ANNO XLV. NUMERO 170. QUINTA FEIRA 29 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JULHO DE 1869

Antonio dos Santos Pinheiro.—Conceda-se.

Damiana Maria da Luz.—Como requer.

Feliciano José Gomes.—Os documentos que pede, serviram de fundamento ao despacho desta presidencia de 2 do corrente, e por isso não lhe pódem ser entregues.

Henrique Vianna.—Informe o Sr. capitão do porto.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da povoação da matriz da Varzea.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ignacio Francisco dos Santos.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião, erecta em uma igreja na villa do Bonito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Herculano Thomaz de Aquino.—Tendo os documentos que o supplicante pede servido para fundamentar o acto desta presidencia que concede a licença obtida pelo mesmo supplicante, não lhe podem ser entregues.

Joaquim Pereira Arantes Junior.—Certifique.

Maria Mathilde Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel José de Souza Nunes.—Conceda-se, nos termos do regulamento respectivo.

Maria Joaquina de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Severina Anna Maria da Rocha.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

Tranquilino Pedro de Alcantara.—Indeferido avista das informações.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de julho de 1869.

N. 1109.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Rufina Maria da Conceição e Maria do O' das Virgens, por briga.

A' ordem do da Muribeca, Pedro José de Santa Anna, por disturbios; e Antonio Francisco Eleuterio, por desobediencia.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado do districto dos Afogados, que no dia anterior, por volta das doze horas, seguindo pela estrada que d'alli vai para a Boa-Viagem, um menino de 14 annos de idade, pouco mais ou menos, montado em um cavallo com cangalha, foi accommettido por um individuo que lhe era desconhecido, o qual depois de o ferir no rosto por causa da resistencia que encontrou, conseguio todavia apossar-se da importancia da quantia de quatorze mil réis por elle conduzida.

O mesmo subdelegado continuava a empregar os meios necessarios para descobrir o criminoso, captura-lo e puni-lo na forma da lei.

Nesta data, participou-me o Dr. subdelegado do districto da Boa-Vista, que hontem as 9 horas da noite um individuo de nome Odilon de tal, espancou a outro de nome João Honorato, e que deixou de ser preso por se haver logo evadido.

Acrescenta o referido subdelegado que esse individuo é o mesmo que tomára parte no tumulto que teve lugar este anno, no hospital Pedro II.

O delegado do termo de Serinhaem me communicou, em officio datado de 25 deste mez, que o subdelegado de Gamelleira lhe participára que as 9 horas da manhãa do dia 23, o individuo de nome José Eustaquio Velloso da Silveira, que estava assistindo na casa de João Maranhão, sita no lugar do extincto engenho Duas Barras, pegando uma espingarda de caça, succedeu disparar-se esta, e empregar-se toda a carga em Anna Lucia do Sacramento, amasia do referido Maranhão, a qual ficava em perigo de vida.

Acrescenta aquella autoridade que o mesmo subdelegado procedera ao competente corpo de delicto e fizera prender ao offensor para ser punido na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella vice-presidente da provincia. O chefe de policia interino, *Francisco d'Assis Oliveira Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JULHO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem dessa procedencia o vapor *Tocantins*, trazendo datas: do Amazonas 4, do Pará 18, do Maranhão 24, do Ceará 26, do Rio Grande 27 e da Parahyba 28 do corrente.

AMAZONAS.

Achava-se no exercicio de chefe de policia o Dr. Miguel Gomes de Figueiredo, juiz municipal da capital.

— No dia 26 de junho houve, em casa do tenente-coronel Nery, commandante das armas, uma explosão de polvora, enxôfre e salitre, com que seus filhos preparavam fogos para brincar na noute de S. Pedro; resultando os ferimentos de dous filhos do tenente-coronel, de um parente d'este e do um soldado.

PARÁ.

O commercio estava abalado por algumas fallencias de negociantes, e moratorias pedidas por outros; achando-se os generos de producção da provincia por preços elevados.

— A assembléa geral dos accionistas da *Companhia Fluvial do Alto Amazonas* elegeu a eleição seguinte:

Assembléa geral.—Dr. Antonio Francisco Pinheiro presidente, Alvaro Pinto de Pontes Souza e Antonio José Antunes Sobrinho secretarios.

Directoria.—Elias José Nunes da Silva presidente, Pedro Antonio Machado e Julio Borges Ferreira secretarios.

— Estabeleceu-se definitivamente no 1º do corrente o *Banco Commercial.*

— Achava-se no exercicio de chefe de policia, interinamente, o Dr. Constantino José da Silva Braga.

— O tenente-coronel Camisão, que fôra á colonia Pedro II, no vapor *Jurupensen*, voltou declarando nada ter occorrido que alterasse a ordem publica.

— O Sr. Carlos Seidl procurava organisar uma sociedade com o fim de emancipar escravos, sôb as bases seguintes:

« 1.º O fim da sociedade é alforriar o maior numero de escravos de ambos os sexos e de qualquer idade, que fôr possivel, e d'elles fazer cidadãos uteis, dando-lhes instrucção religiosa, moral e a indispensavel litteraria.

« 2.º Os meios para a consecução deste fim são:

« Donativos espontaneos de qualquer especie que seja.

« A contribuição de 500 réis que [illegible] activo, passivo ou correspondente [illegible] socios protectores.

« 3.º O socio activo [illegible] sôa livre, nacional ou [illegible] [illegible] condição essencial serem [illegible], para poderem auferir da sociedade algum auxilio para se libertarem.

« Socio correspondente poderá ser qualquer pessôa livre, residente no imperio ou fóra d'elle.

« Socio protector será toda aquella pessôa livre que fizer á sociedade um donativo de 100$000 ou mais.

« 4.º A sociedade é dirigida por um conselho de 30 socios activos, maiores de 25 annos, o qual será eleito por uma assembléa geral dos socios activos, annunciada durante 8 dias nos jornaes de maior circulação desta cidade.

« 5.º Este conselho elegerá d'entre os seus membros o directorio, constando de um presidente, um 1º secretario, um 2º dito, tres assessores, um thesoureiro.

« D'entre os membros do conselho escolherá o directorio as commissões permanentes que julgar necessarias para o serviço e lhes dará regulamento depois de approvado pelo conselho.

« 6.º Reunião de conselho haverá 4 vezes por anno. O directorio se reunirá as vezes que fôr preciso, porém uma vez por mez é obrigatoria.

« 7.º A associação libertará escravos menores de 8 annos só com a condição de haver uma pessôa que se responsabilise por escripto a dar-lhe sustento e educação, até que a sociedade possa tratar disso, havendo os meios ou estabelecimentos necessarios.

« Os escravos adultos só serão libertos ou dar-se-lhes-ha um auxilio para completarem o preço de sua alforria se elles em acto continuo de se lhes passar carta, fizerem um contrato legal de locação de serviço, apresentando um alugador ou locatario de seus serviços, que se responsabilise, perante os representantes da sociedade, de entregar mensalmente ao respectivo thesoureiro nunca menos de 60, nem mais de 80 por cento do salario convencionado.

« Só a menores de 8 annos faz a sociedade dom do preço de sua liberdade, aos maiores, porém, só proporciona os meios para alcançarem a liberdade, fazendo-lhes emprestimo e reservando-se uma especie de direito tutelar, em quanto não tiverem solvido o seu debito.

« Afim de se poder libertar em menos tempo o maior numero possivel, terão preferencia os escravos cuja liberdade fôr mais barata, ou que já tiverem junto parte do preço d'ella.

« 8.º Estabelecer-se-hão aulas nocturnas e nos domingos para se ensinar aos libertos doutrina christãa, moral, lêr, escrever e contar.

« 9.º Os socios protectores são *ipso facto* membros do conselho. »

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4, sobre Paris 510 réis, sobre Hamburgo 960 réis, e sobre Portugal 195 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 162:337$797 réis.

— Ficavam á carga os navios: *Uncle Sam* para New-Yoak; *Fairel* para Liverpool; *Alice* para Londres; *Alcion, Saint Louis, Córa, Camrais* e *Rio Grande* para o Havre.

MARANHÃO.

— Nosso correspondente, em 23 do corrente nos escreve o seguinte:

« Os negocios publicos nesta provincia vão marchando do modo mais satisfatorio em relação á administração. O Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza se tem sabido manter por tal forma entre os partidos politicos, que, gosando de pleno e decidido apoio do lado conservador, inspira entretanto confiança aos liberaes, que em seu orgão na imprensa e nos circulos particulares exprimem o juizo lisongeiro que formam do illustrado e sisudo administrador.

« Temos, pois, perfeita calmaria politica.

« Quanto á administração propriamente dita, S. Exc. acha-se nesse periodo de exame e estudo, á que todo o administrador consciencioso e bem intencionado se dedica com zelo e esforço para se pôr sciente do estado dos negocios publicos á seu cargo.

« Tem visitado diversos estabelecimentos publicos, sendo demorado e minucioso o exame á que procedeu, por occasião de visitar a cadeia publica, na escripturação e regimen do mesmo estabelecimento.

« Procedendo com muito criterio, S. Exc. estuda com cuidado o terreno em que tem de pisar; e marchará assim mais seguro e sem duvida com mais acerto.

« Passa-se actualmente em nosso fôro judiciario um facto que é digno da attenção publica e da dos homens competentes.

« O Dr. chefe de policia, tendo ido por ordem do Sr. desembargador Leitão da Cunha, então presidente desta provincia, ao termo de S. Luiz Gonzaga, afim de conhecer das razões que embaraçavam alli a reunião do jury e a abertura da correcção, no relatorio que apresentou á presidencia informou, apoiado em declarações de pessoas do lugar, que o coronel Carlos Jansem era uma das principaes causas daquelles dous factos, servindo-se para isto do seu cargo.

« Em vista disto, a presidencia suspendeu o dito coronel e o mandou responsabilisar, fazendo depois imprimir no jornal official, em justificação de seu acto, a parte relatoria do chefe relativa ao coronel Carlos Jansem, apezar de ter esta peça a nota de reservada.

« Sendo este depois absolvido, pediu e obteve certidão da parte do relatorio que fôra publicada e perante a relação deu queixa contra o chefe de policia por crime de calumnias e abuso de poder; queixa que foi acceita, e sobre a qual já respondeu o referido magistrado.

« Será isto entretanto regular?

« Poderá um tribunal judiciario obrigar um funccionario publico, que no desempenho de uma commissão administrativa deu uma informação a seu legitimo superior, e provar ante o mesmo tribunal, a verdade da informação, sob pena de ser punido como calumniador? Não ficará assim embaraçada a acção do poder administrativo?

« Sendo, além de tudo isto, reservado o relatorio, acreditamos que o processo não irá longe, entretanto parece-nos que a queixa não devera ter sido recebida; porque são gravissimos os inconvenientes que desse precedente resultarão.

« A assembléa provincial continúa sem trabalhar, e cremos que não se reunirá mais até o dia 30 do corrente, em que deve ter lugar o seu encerramento. Foram promulgades onze leis.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu por portaria do 1º do corrente, mandar vigorar no presente exercicio a lei do orçamento provincial que regeu o ultimo anno financeiro, até que seja promulgada a respectiva lei do orçamento.

« O Dr. Tolentino Augusto Machado acaba de fundar nesta cidade uma associação com o fim de libertar crianças do sexo feminino, preferindo as de menor preço e de menor idade. A sociedade conta já perto de trezentos socios e sua installação solemne deve ter lugar no dia 28 do corrente.

« Naufragou na barra de Mangunça em Curupú, no dia 9 a sumaca *S. João* procedente desta capital, tendo-se perdido toda a carga, mas não havendo a lamentar morte de pessoa alguma.

« No domingo [illegible] do corrente [illegible] 7 horas da noite, o preto [illegible] dos Santos Rodolpho, residente nesta cidade, havendo tido desavenças [illegible] Ramos, ferio-a no peito com [illegible] O criminoso foi preso em flagrante e [illegible] processado pela subdelegacia do 2º [illegible] da capital.

« Causou aqui descontentamento o facto de não haver sido prorogado nesta provincia o praso para substituição sem desconto das notas de 10$000 da 6ª estampa, e de 5$000 da 4ª, ao passo que para outras provincias foi concedida aquella prorogação.

« No dia 8 as 10 horas da manhãa suicidou-se enforcando-se em um caibro da casinha em que morava no lugar « *João Paulo* » proximo ao armazem da polvora o ex 2º sargento dos invalidos Bernardino de Oliveira Braga.

« Eis ahi outro facto bem lamentavel:

« Izdora dos Anjos, preta forra, maior de 80 annos, e que vivia nesta cidade em companhia de uma sobrinha, por occasião de se achar esta fóra de casa, dirigio-se ao fogão, afim de preparar a sua comida e a de algumas crianças que com ella estavam.

« Havendo-se aproximado muito do fogo, passou este á sua roupa, o que ella não sentio se não tarde, e quando não podia mais extinguir o incendio. As queimaduras que lhe ficaram em todo o corpo produziram a sua morte, que teve lugar no dia seguinte.

« Foram presos por suspeitos de introduzirem notas falsas na circulação Julião Tertuliano Monteiro, na villa de Barra do Corda, e Manoel Marques Bulfiar, na do Coroatá, estando ambos sendo processados nessse ultimo termo por ser o lugar conhecido do delicto, e por se haver effectuado o prisão por ordem da respectiva autoridade. Julião Monteiro veio de Portugal no brigue *Bom Successo*, que aqui chegou em principio de maio ultimo, tendo permanecido a bordo mesmo navio até que embarcou para o interior da provincia em um dos vapores, que fazem a navegação fluvial. No Coroatá, onde se associou com Bulfiar para negocio de gado, pagou elle a importancia da sua passagem com sedulas que foram depois reconhecidas falsas, assim como outras com que fez diversas compras.

« Naturalmente aproveitaria elle a viagem que fez até o sertão, onde foi preso, para ir passando outras.

As notas falsas são de 2$ e de 10$ rs.

« No dia 12 do corrente os Drs. Roxo e Quadros conseguiram extrahir do esophago de um soldado uma moeda de vinte réis (antiga) a qual se achava unida a parte superior do mesmo orgão, produzindo ahi uma grande inflammação. Com grande trabalho alcançaram este resultado, depois de estar já resolvida a operação.

« O mar tem trazido a diversos pontos da costa desta provincia barris de serveja, de brandy, caixas contendo linhas finas, fragmentos de impressão, etc., o que tudo indica algum naufragio proximo, parecendo que de navio inglez, por estarem nesta lingua os disticos e inscripções daquelles objectos.

« Ao Sr. Dr. inspector da alfandega acaba de ser remettido pelo primeiro supplente do subdelegado de policia das Barreirinhas o seguinte que se suppõe pertencer ao mesmo navio.

« 322 camisas para homem.

« 108 pares de botinas.

« 2 latas com azeite doce.

« 2 caixas com velas stearinas.

« O Sr. Alfredo Hall, official externo da secretaria de policia ao descer do brigue *Trois Freres* para o seu escaler, deu uma queda desastrosa e que lhe podia ser fatal.

« Falleceram no Brejo o padre Domingos Ignacio de Carvalho, e nesta capital o Dr. João Franco de Sá, medico distincto, o escrivão do civel e crime Joaquim Pereira dos Santos Queiroz e o negociante portuguez, Antonio da Silva Pinto.

« O rendimento da alfandega de 1 até hoje foi de 1:4:662$167.

« A directoria do banco do Maranhão resolveu que as letras que não forem reformadas no dia do vencimento, só o possam ser no dia seguinte com a amortisação de vinte por cento.

« O commandante e agentes da companhia *Red Cross*, deram um sumptuoso jantar de cincoenta talheres, á bordo do vapor *Paraense*, primeiro da linha, no dia 9.

« No dia 8 suicidou-se, enforcando-se, no sitio em que morava perto do Armazem da Polvora, Bernardino de Oliveira Braga, ex-sargento do 31º de voluntarios da patria e addido ao corpo provisorio.

« Pelas averiguações feitas pelo subdelegado da freguezia parece que este suicidio foi devido a desarranjo mental.

« Durante o mez passado fizeram-se nove transferencias na totalidade de 100 acções do banco do Maranhão, regulando o premio de 50$000 cada uma.

« A emissão deste estabelecimento no mesmo mez era a seguinte:

« 450 notas de		200$000
« 799	« «	100$000
« 2084	« «	50$000
« 1949	« «	25$000

« No valor total de 322:825$000.

« Teve lugar no dia 18, no salão do theatro publico, a reunião da sociedade *28 de Julho*, promotora da libertação de creanças, sendo eleitos:

« Protector da sociedade.—O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, D. Luiz da Conceição Saraiva.

« Presidente honorario.—O Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

« Mesa provisoria

« Presidente. — Dr. Tolentino Augusto Machado.

« Vice-presidente. — Dr. Miguel Vieira Ferreira.

« 1º secretario. — Major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.

« 2º dito. — Major Marcelino José de Azevedo Perdigão.

« Procurador.—Tenente-coronel João Marcelino Romeu.

« Thesoureiro.—José Maria da Silva Porto.

« O cambio regulou sobre Londres 18 3/4 a 18 5/8, sobre Paris 500 rs., e sobre Portugal 185 por cento.

« Ficam a carga os navios: *Batigua* para Barcelona; *Danish Princess* para Liverpool; e *Josephina* para o Porto.

CEARA.

A thesouraria de fazenda remetteu do primeiro de julho de 1868 a 30 de junho de 1869, para o thesouro, a quantia de réis 1,244:220$988, sendo em ouro a quantia de 120:186$088 réis, e em notas substituidas e a recolher a de 1:124:034$900.

— Suicidou-se totalmente, no dia 23 do corrente o pharolete de Mucuripe.

— Lemos nos jornaes que recebemos.

« Communicam-nos o seguinte:

« A 23 do corrente deu-se na povoação do Joazeiro o seguinte:

« Raymundo Gabriel, tendo um roçado annexo ao de Francisco Joaquim de Lemos, e colhendo seus legumes, que necessariamente passariam por dentro da roça de Lemos, este oppõe-se a passagem, e travando-se uma luta, resultou que Lemos désse tres facadas sobre o peito esquerdo de Raymundo Gabriel, que ficou a expirar.

« Logo algumas pessôas trataram de seguir ao criminoso, que corria a cavallo pelas [illegible] da povoação, podendo estas apenas tomar o cavallo, e o criminoso sempre conseguio evadir-se.

« De seguida passaram pela casa do Sr. Manoel Dourado de Araujo, subdelegado do Joazeiro, que informando-se do facto tambem sahe em seguida do criminoso, e depois de ter corrido um pouco cahe morto repentinamente!

« Que fatalidade!

« O Sr. Dourado era um dos agricultores mais abastados d'alli, um optimo amigo e excellente pai de familia.

« O criminoso tem escapado as maiores pesquizas da policia até hoje. »

« Fazem alguns dias, que temos ouvido fallar de um francez, que se occupa em medir a estrada entre esta capital e Maranguape.

« A explicação que colhemos disto, é que os Srs. barão do Livramento e Tasso, de Pernambuco, sendo aqui representados pelo Sr. F. Coelho da Fonceca, pretendem realisar o *sonho dourado* de ligar estes dous pontos por meio dessa estrada com trilhos de ferro.

« Se assim é, fazemos nossos mais sinceros votos pela conclusão do trabalho encetado. »

RIO GRANDE.

Foi marcada para 19 de setembro proximo a eleição de eleitores para senador.

— Tendo vagado a promotoria publica da Maioridade, por ter sido nomeado juiz municipal quem a exercia, foi nomeado para ella o Dr. Manoel de Paiva Cavalcanti.

— Foram removidos os promotores publicos; Dr. Antonio da Silva Antunes, do Assú para Mossoró, e desta para aquella o Dr. Jeronymo Americo Raposo da Camara.

— Para servir interinamente de director da instrucção publica, foi nomeado o Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

PARAHYBA.

— Escreve-nos da capital, em 27 do corrente, o nosso correspondente:

« O inverno reappareceu com alguma intensidade, de modo que veio desfazer algumas apprehensões, que haviam sobre a safra futura.

« Hoje todos a reputam segura e abundante nos principaes generos da nossa exportação, que são, como sabe, algodão e assucar.

« O Exm. presidente da provincia cassou todas as licenças, de que estavam immerecidamente gozando muitos officiaes da guarda nacional, que assim se furtavam ao serviço, fazendo-o recahir sobre os poucos que se declaravam promptos. Foi uma medida boa e justa.

« Está marcado o dia 29 de agosto futuro para a eleição de um deputado pelo 1º districto em substituição do Exm. barão de Mamanguape, hoje com assento no senado; e, tambem, em acto successivo, far-se-ha a eleição de um membro á assembléa provincial, para a vaga que deixou o fallecido padre Eduardo Marcos de Araujo.

« No dia 24 do corrente deu o *Club Parahybano* um baile em anniversario da sua installação, que esteve concorrido e foi honrado com a assistencia do Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbêa e seu digno secretario, major Thomaz de Aquino Mindello.

« Passaram por aqui, no *Cruzeiro do Sul*, os Exms. desembargador Freitas Henriques e Dr. Lucena, em viagem para o Ceará.

« S. Exc. o Sr. presidente e varios amigos, foram á bordo cumprimenta-los, já que não poderam desembarcar, como se esperava.

« Suicidou-se, enforcando-se na senzala do engenho *Mandacarú*, um escravo do proprietario Dr. Francisco Gomes Marques da Fonseca, por motivos desconhecidos.

« A policia procedeu ao corpo de delicto, e necessarias averiguações, a requerimento do mesmo proprietario.

« Em Catolé do Rocha foi assassinada Ignacia Maria de Jesus, por seu proprio marido Manoel Francisco de Brito Jacú. O assassino foi preso, e está sendo processado pelas respectivas autoridades do termo.

« A cadeira de philosophia do Lyceu desta capital, que era servida interinamente pelo Sr. padre Lindolpho José Corrêa das Neves, foi posta em concurso.

« O partido conservador da provincia perdeu mais um de seus correligionarios dedicados, com o fallecimento do tenente de policia João Francisco de Oliveira Lima, que succumbio a um tumor no recto. Era bom pai de familia e prestimoso amigo. Dou á sua inconsolavel esposa e familia os meus sinceros pezames, por tão fatal acontecimento.

« Apresenta-se candidato pelo 1º districto desta capital, a uma cadeira na camara temporaria, o Exm. Sr. padre Francisco Pinto Pessoa, digno 2º vice-presidente da provincia.

« Esta candidatura é acolhida com enthusiasmo por todo partido conservador da provincia, que assim presta um testemunho de apreço aos imminentes e longos serviços de tão distincto correligionario.

« O Sr. commendador Francisco Alves de Souza Carvalho, capitalista e negociante desta praça, passou no dia 24 do corrente, a segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Anna Carolina Fernandes de Carvalho.

« Dou os meus sinceros parabens aos illustres conjuges pelo seu feliz consorcio, desejando-lhe sem numero de felicidades e longa existencia.

« O nosso mercado de algodão tem estado mais animado, com algumas saccas entradas da safra nova, as quaes teem obtido no mercado 15$ por arroba, e pechincha aos matutos.

« Continúa á carga neste porto a barca ingleza *Salween*, embarcando algodão para Liverpool, devendo despachar-se a seu destino, no fim do corrente.

« Fica entrado no Cabedello o brigue inglez *Salway*, á consignação de C. D. dos Santos, a carregar para Liverpool.

« Fretou-se mais a este destino, um brigue inglez para carregar algodão a meio penny, sem primagem, o qual veio do Rio de Janeiro com um carregamento de parallelipipedos, para o calçamento desta capital.

« Nada me occorre, que possa accrescentar-lhe, na presente occasião. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da villa de Ingazeira, mediante 600$000 annuaes, foi nomeado por deliberação da presidencia da provincia de 27 do corrente, o Sr. Galdino Turiano Nogueira.

SOCIEDADE DEZESETE DE JANEIRO.—Por deliberação da presidencia, de 27 do corrente, foi nomeado presidente desta sociedade, o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

ACCIDENTE.—No dia 23 do corrente, no povoado de Gamelleira, José Eustaquio Velloso da Silveira, morador em casa de João Maranhão, sita em terras do extincto engenho *Duas Barras*, pegando n'uma espingarda de caça, disparou-se esta, indo empregar-se a carga em Anna Luzia do Sacramento, amasia de Maranhão, a qual está em perigo de vida. O offensor foi preso em continente.

ESPANCAMENTO.—Ante-hontem, ás 9 horas da noute, Odilon de tal espancou á João Honorato, na freguezia da Bôa-Vista, logrando evadir-se.

ROUBO E FERIMENTO.—No dia 26 do corrente, ao meio-dia, seguindo pela estrada que vai dos Afogados para a Bôa-Viagem, montado em um cavallo, um menino de quatorze annos, foi accommettido por um individuo que lhe era desconhecido, o qual, depois de feri-lo no rosto por causa da resistencia que oppôz, conseguio apossar-se de 14$000 em dinheiro que elle conduzia, pondo-se em seguida em fuga. A policia local envidava esforços para descobrir o autor de semelhantes factos.

PARA A CORTE.—Vieram do norte do imperio com esse destino, 37 escravos e 20 praças para o exercito.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 23 S. A. I a Sra. condessa d'Eu.

A noute haverá espectaculo no Santa Isabel, pela companhia dramatica do Gymnasio Campestre, subindo á scena o drama *Peregrino Branco*, a comedia *Olho Vivo* e a *Tonadilha Hespanhola*.

DINHEIRO.—O vapor *Potengi* trouxe de Aracajú e Maceió, as seguintes quantias para os Srs.:

João Quirino de Aquilar & C.	3:324$000
J. José Gonçalves Beltrão	400$000
Gonçalo P. de Azevedo Faro	360$000
Rozendo M. Lobo	240$000
João José Marques	200$000
Simeão F. de Mendonça	100$000
Antonio Gonçalves da Silva Junior	60$000

— O vapor *Tocantins* trouxe dos portos do norte do imperio, para os Srs.:

Antonio Luiz de O. Azevedo & C.	11:000:000
Lino de Faria & C.	8:000$000
Tasso Irmãos	6:000$000
João Francisco da Silva Novaes	4:035$000
José Duarte das Neves	3:086$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	3:045$000
José Rodrigues de Souza	3:000$000
Joaquim Gerardo de Bastos	2:653$000
Bank of Rio de Janeiro	1:686$000
Satyro R. dos Santos	130$000

Esse vapor trouxe mais:

Para a Bahia	2:271$120
Para o Rio de Janeiro	106:599$200

Sendo desta ultima quantia, 101:730$200 para o thesouro nacional.

SEMINARIO DE OLINDA. — S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano acaba de dirigir aos parochos do bispado a seguinte circular, afim de anima-los a promover maior numero de obolos, indispensaveis ás grandes obras que se emprehendem, para melhorar o recolhimento daquelles que se querem dedicar á vida sacerdotal, e augmentar os meios de obterem maior numero de conhecimentos das sciencias que devem professar. Recommendamos a sua leitura á todos, e com especialidade aos Rvms. parochos. Eis a circular:

« Recife, palacio da Soledade, 16 de julho de 1869.—Rvm. Sr. vigario.—Inclusa, n'uma circular de 8 de março, enviamos á V. Rvma. uma pastoral, dirigida a todos nossos diocesanos, na qual expunhamos as urgentes necessidades do nosso seminario, e os sacrificios, que têmos feito para dar-lhe uma fórma proporcionada do seu alto fim de educar o clero com aquella perfeição scientifica e moral, que elle exige a par do desenvolvimento geral da nossa época. Agora tendo decorrido quatro mezes de anciosa espera, devemos por meio desta notificar, que de nenhuma outra parte nos virá o soccorro senão dos Rvds. parochos. No entretanto se as generosas offertas de alguns particulares, a quem muito agradecemos, são até agora em pequeno numero; em muito menor o são as obtidas pelos Rvds. parochos; pois as que delles nos tem chegado não passam de quatro. Ora, isto seria incrivel, se se não quizesse attribuir á carestia que tem reinado em muitos lugares; mas como este motivo não tem sido geral, vemo-nos obrigado a recorrer com mais viva instancia, lembrando aos Srs. vigarios a importancia intrinseca da obra por nós tão recommendada: com effeito o Seminario não poderá continuar com o subsidio ordinario, tendo-se-lhe diminuido, pelas ordenações, o numero dos alumnos que concorrem com a propria pensão, sem reduzir-se o dos que são pensionados pelo Seminario; o qual os conserva, contando com a liberalidade dos fieis. Incluimos ainda alguns exemplares da dita pastoral, e mais impressos respectivos ao Seminario, ficando persuadido, que V. Rvma. esforçar-se-ha para cooperar comnosco nesta grande obra; o que nos enviará o mais cedo possivel, aquella parte da collecta que tiver realisado, e bem assim nos dará informação por escripto de qualquer resultado que tiver este tão util quão meritorio mandato. Em penhor da nossa benevolencia lhe enviamos a nossa benção pastoral. Somos de V. Rvma. affectuosamente.—† *Francisco*, bispo. »

NAVIO ENCONTRADO. — A barca brasileira *Santa Maria Bôa Sorte*, chegada hontem do Rio Grande do Sul, fallou no dia 16 do corrente, na lat. S. 28º e long. O. de Greewish 36º com a barca brasileira *Thereza*, indo de Pernambuco para o Rio Grande do Sul, com 36 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo.

PIRAPAMA.—Este vapor da companhia Pernambucana, chegou ao porta da Fortaleza no dia 21, devendo partir para a Granja no dia 23.

SEDULAS FALSAS.—Acerca das aprehendidas no no Maranhão, lemos no *Paiz*:

« Procuramos colher informações exactas das sedulas falsas por cuja introducção estão sendo processados os dous individuos ha pouco remettidos presos do Coroatá, mas nem na policia, nem na thesouraria de fazenda encontramos o termo de exame que devia ser publicado afim de prevenir o publico.

« Apenas tivemos estas informações:—que as sedulas passadas e reputadas falsas eram de 2$ e 10$, sendo o signal mais notavel das de 2$ ter a palavra *Pagará*, sem accento no a, e o mais como as já reconhecidas falsas desse valor; as de 10$000 são como as falsas que ha pouco andaram na circulação, tendo o falsificador tirado a antiga assignatura (o que é visivel), substituindo-a pela de José Francisco Belens de Lima. »

SELLOS ADHESIVOS.—À esse respeito remettem-nos o seguinte:

« Tendo-se posto em execução nesta provincia a 10 de maio do corrente o novo regulamento do sello sem que existissem as estampilhas por elle creadas, as partes que continuamente se dirigem a recebedoria, perdem as vezes duas ou mais horas primeiro que possam conseguir os seus papeis sellados.

« Existe bôa vontade da parte dos empregados, mas a concurrencia é tal que elles não podem dar vencimento com presteza a tanto papel que alli concorre.

« Seria conveniente que a autoridade competente levasse ao conhecimento do governo geral semelhante vexame, afim delle remediar com urgencia esse mal. »

BENS DOS CONVENTOS.—Quando se discutia na camara dos deputados, o imposto sobre os bens dos frades houve muitos discursos pro e contra, e em alguns jornaes appareceram artigos propondo a extincção das ordens, dando-se aos religiosos existentes uma certa pensão. Os bens iriam para o patrimonio dos seminarios ou para accudir as urgencias do estado.

Os bens dos principaes conventos no imperio são estes, segundo o relatorio do ministro do imperio:

Ordem Benedictina.

Tem 11 mosteiros em 7 abbadia e 4 conventos, e 42 religiosos.

Os rendimentos desta ordem são:

Bahia	63:000$
Rio	200:000$
Pernambuco	40:000$
Parahiba	8:000$
S. Paulo	8:000$

Estes rendimentos andam por mais de 300:000$ incluindo os de alguns mosteiros pouco rendosos, e são o producto de casas, terras e fazendas e cerca de 1:500 escravos, sendo 1:000 só para o mosteiro do Rio.

Os escravos tendem a diminuir pelas continuas manumissões e por serem livres os recemnascidos desde 1866.

Provincia Carmelitana Fluminense.

Tem 9 conventos e 15 religiosos. Os seus rendimentos andam por cerca de 100:000$ e possue 827 escravos.

O valor dos bens destas duas ordens é de muitos mil contos.

No relatorio não estão contemplados muitos conventos, como o das Mercês e do Carmo desta cidade, que fazem avultar ainda mais os bens dos conventos.

Conventos da ordem Franciscana.

São muitos, mas esta ordem só tem os seus conventos; vivem da caridade dos fiéis. Assim mesmo a ordem do Rio tem um patrimonio representado por 186 apolices da divida publica e 40 escravos.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS (GRÉVES) EM FRANÇA.—As folhas estrangeiras já principiam a dar a questão das *gréves* a importancia social, industrial e politica que na realidade teem, pela profunda perturbação que causa nos centros manufactureiros.

A cidade de Leão e a zona carbonifera do Loire presenciaram excessos deploraveis, e que causaram gravissimas perdas.

Em Leão foram saqueadas diversas fabricas e o mais notavel é que quasi todos os excessos que alli se commetteram foram praticados por mulheres. Além disso quebraram grande numero de vidraças e causaram avarias a diversas industrias.

Mas se se estudam em alta esphera e no conjuncto estes factos, vem a reconhecer-se, como já se verificou em Inglaterra, que o primeiro resultado das *gréves*, isto é, da suspensão dos trabalhos, é em prejuizo dos operarios. O que acaba de succeder na região carbonifera de Loire é um novo e patente testemunho d'isso.

Comprehendendo as minas de Rive-Gier, Saint-Chamond, Santo Estevão, Rochella, Moliére e Firming, esta região dá trabalho a 20:000 mineiros. Cada grupo de 1:000 mineiros ganha mais 9:000$ por quinzena. Assim em 15 dias já perderam mais 180:000$ de jornaes. Quanto se terá soffrido durante esse tempo!

Porém se em 15 dias os operarios teem perdido mais de 180:000$, como se poderá calcular os prejuizos que soffreram as minas? Umas foram invadidas pelas aguas, outras ter-se-hão atulhado completamente, pelo desprendimento de terras. Em alguns pontos as reparações a fazer causaram despezas enormes.

A estas perdas deve acrescentar-se á de um grande numero de industrias por falta de combustivel, quer na bacia do Loire, quer na do Rhodano, apesar das remessas de carvão que teem chegado dos departamentos visinhos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 115.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre no dia 4.

PASSAGEIROS. — O vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte trouxe, a seu bordo os seguintes:

Fructuoso Candido da Silva, Manoel Alves, Emile Plate, D. Jesuina Cavalcanti de Oliveira Mattos, Antonio José Gomes, José Maria Ferreira, Gabriel de Araujo Brito, Antonio dos Santos Villaça, José Antonio Fernandes, Antonio Alexandre Lima, Braz José Velho de Lima, Francisco Fernandes de Lima, Theodoro José da Fonseca, Augusto Gomes da Silva, Antonio Dias Pinto, Francisco de Almeida Braga, Zeferino José de Barros Moreira, Victorino José de Barros, José Raposo, D. Carolina de Almeida Chaves, Felippe Carreiro Estrella, João Pinto Rodrigues de Paiva, duas praças de policia e um escravo a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Raymundo Duarte de Lima, Balbino Rodrigues Chaves, Jaymes Marsden, Serafim da Silva Mattos, Liberato Luiz Cavalcanti de Oliveira, sua senhora e duas criadas, Carlos Henrique, Joaquim do Reis Fernando Rodrigues, Ignacio José da Costa, Albino Pinto Monteiro, Felippe Sergio de Aleluia, Manoel da Costa Torres, capitão Marcolino José Bezerra, trinta recrutas e cincoenta escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, João Diniz; appellado, o barão do Livramento.—Mandaram pagar o dizimo.

AGGRAVOS.—Aggravante, José Dias da Silva Gomes; aggravado, Olympio Gonçalves.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Negaram provimento. Aggravante, Firmino F. de Azevedo; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Gitirana.—Deram provimento. Aggravante, Joaquim Salvador Pessoa de Sequeira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Negaram provimento. Aggravante, Antonio da Costa M.; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago. — Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.—De Manoel Joaquim do Nascimento, concederam a ordem para o dia 27 do corrente. Do liberto Antonio por seu curador, negaram a soltura. De Vicente Alves de Salles Gomes, concederam a ordem, ouvindo o juiz de direito. De João Francisco de Albuquerque Santiago, concederam a ordem para o dia 27, ouvindo-se ao Dr. chefe de policia.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Francisco Lopes Galvão; appellado, Manoel Ferreira de Mesquita.—Reformada a sentença

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Gonçalo Marinho Falcão; appellado, Moreira & Primo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, o bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel: appellante, Josepha Maria de Sant'Anna; appellado, o tenente-coronel João Cabral de Oliveira M.

Do mesmo ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, Joaquim Dias da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Manoel de Almeida Nogueira; appellado, Maximiano C. de Oliveira Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: ap-

pellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Alexandre da Silva Santiago.

EMBARGOS.—Embargante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; embargado, o curador de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Antonio Pereira Monteiro; appellado, Manoel Damião da Cunha. Appellante, o tenente-coronel Gabriel G. de Aguiar; appellados, Estevão José Paes B. e outros. Appellação crime: appellante, João da Silva Gomes; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, Joaquina Felicia Marques de Oliveira; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Adriano & Castro; appellados, os pardos Bellarmino e Antonio. Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, Francisco Lopes Galvão; appellado, Manoel Ferreira Mesquita. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre G. da Silva.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

SESSAO EM 27 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Regueira Costa apresenta o decreto de sua nomeação e disse que resignava o resto da licença.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Adriano & Castro; appellados, os pardos Bellarmino e Antonio.—Desprezaram os embargos. Appellante, R. José de Mello; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.—Despresaram os embargos. Appellante, Joaquim Symphonio Affonso de Mello; appellado, o bacharel Manoel Ferreira de Mello.—Despresaram os embargos.

AGGRAVOS.—Aggravante, D. Marianna da Conceição Pereira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Almeida Albuquerque.—Deram provimento. Aggravante, D. Cesaria Candida N. de Gusmão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourença Santiago.—Negaram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Appellante, a irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras da Estancia; appellado, José Jeronymo Monteiro.

HABEAS CORPUS.—De Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, adiado pedindo-se esclarecimentos. De Manoel Joaquim do Nascimento, adiado, pedindo-se esclarecimentos. De Manoel Themoteo da Silva, concederam a ordem para a sessão de 31 do corrente, ouvindo-se o Dr. chefe de policia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Joaqnim Felicio Marques de Almeida; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco. Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, o pardo Antonio por seu curador. Appellante, Policarpo José Lungue; appellado, Theodoro Christianssem. Appellante, Antonio José Carneiro; appellado, João Athanasio Botelho.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellantes, José Pinto Texeira e outros; appellado, Jeronymo Pereira da Gama. Appellante, Antonio Vicente da Silva Barros; appellado, o presidente e director da caixa filial do Banco. Appellante, Valentim José de Freitas; appellado, Manoel Antonio Torres.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Manoel de Almeida Nogueira; appellado, Marianno Cardim de Oliveira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Felix José do Rego; appellado, José do Rego Granja. Appellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana. Appellante, Antonio Pereira Monteiro; appellados, Manoel Damião da Costa e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, João da Silva Lemos; appellada, a justiça.

DELIGENCIAS.—Foram com vistas ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o promotor publico; appellado, Benigno Dantas de Carvalho. Appellante, o juizo; appellados, Francisco José Bernardo e outros. Appellante, o juiz de direito; appellado, Francisco Ribeiro da Silva Ferro. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Cyriaco de Oliveira. Appellante, João Gonçalves Soares; appellada, a justiça.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

2ª SESSÃO ORDINARIA AO 1º DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Costa Junior, Gameiro, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Antonio dos Santos Vieira, por seu procurador João dos Santos Vieira, o qual pede licença para concertar a coberta do sotão central da casa da rua da Roda n. 23, visto ameaçar ruina, e ter sido preciso demoli-la, bem como para collocar uma trave no telhado do pavimento terreo; cumpre-lhe dizer que já achou construida a obra do sotão central, de que trata o supplicante, e consta-lhe que o fiscal já lavrou termo de infracção ás posturas contra o mesmo; em quanto a trave que pretende mudar na coberta, não tem que oppôr.—Concedeu-se a licença para a mudança da trave.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Francisco Felix Gonçalves para alargar a porta do armazem n. 5 da rua do Apollo; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, executando elle as obras de conformidade com as posturas, e collocando a soleira no mesmo nivel da existente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede monsenhor Francisco Muniz Tavares, para mudar as duas varandas de madeira, por varandas de ferro, no segundo andar de seu sobrado n. 43 da rua Direita; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, dando elle ás soleiras metade da largura da do andar inferior, como mandam as posturas em vigor.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Francisco Martins, proprietario da casa n. 1 da rua da Concordia, no qual pede para reduzir duas janellas á portas na mesma casa; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, collocando elle as soleiras no nivel das que existem.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Antonio Joaquim de Vasconcellos no requerimento que junto devolve com os mais papeis; declara que o terreno devoluto de marinha, que o supplicante pretende, se acha annexo ao terreno n. 112, de que é foreiro o mesmo, e está situado entre a rua da Saudade e a rua em seguimento ao becco dos Ferreiros da freguezia da Boa-vista, este terreno pela planta da cidade está marcado para edificação particular, e tem servido até o presente de deposito de immundicias, parece-lhe portanto que póde ser dado por aforamento ao supplicante, que vai aproveita-lo para edificações.—Que se informe a presidencia de conformidade com este parecer.

Outro do fiscal da freguezia do Pôço, pedindo se lhe conceda uma licença de 30 dias para tratar-se, visto achar-se doente, como prova com o documento que junta.—Não se achando o documento sellado, a camara não tomou deliberação, e determinou que fosse previamente sellado o mesmo documento.

A commissão de petições apresentou o seu parecer sobre a pretenção do ex-fiscal da freguezia dos Affogados, Joaquim José Bello, e é sua opinião que o requerimento do supplicante deve ser indeferido, porquanto tendo sido exonerado daquelle cargo, [illegible].—Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e pronuncia-se contra o parecer; em seguida, procedendo-se a votação, foi approvado.

Uma petição do barão do Livramento, replicando do despacho de 30 de junho ultimo, que lhe mandou dar a cordeação de sessenta palmos na rua que se obrigou a abrir no Forte do Mattos, allegando que por traz do edificio da companhia Pernambucana, existe uma rua propriamente dita, e que jámais pode ser comparada com a que o supplicante tem de abrir, todavia a sua largura não é de sessenta palmos, e sim de quarenta, pelo que parece de justiça que se lhe conceda abrir a rua de que se trata, dando lhe a largura de quarenta palmos.—Posta em discussão, o Sr. Dr. Barros Barreto pede a palavra, e sendo-lhe concedida, declara-se suspeito na questão, e não toma parte nella. Continuando a discussão, foi posta a votos [illegible] a concessão pedida para ter a rua quarenta palmos, e passou neste sentido.

O Sr. presidente faz ver a camara que tendo sido sacadas as letras provenientes da arrematação dos alugueis de talhos da ribeira de S. José, feita por Bellarmino Alves de Arôcha, este as acceitou com o seu fiador, mas havendo o empregado encarregado de sacar as mesmas letras incluido nellas o aluguel de um talho, que tinha sido occupado por Manoel Paulo de Albuquerque, nó espaço de dous mezes, e só no dia 1º do ultimo mez do quartel do exercicio corrente, o mesmo Bellarmino tomou conta do talho em questão, e tendo aquelle já pago a quantia a que era obrigado, pedia Bellarmino que lhe fosse descontada na letra que ia pagar a citada quantia; o que expunha á camara para esta resolver.—Deliberou-se que se descontasse, dando-se neste sentido ordem ao procurador.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, Francisco João de Barros, José de Mello Costa Oliveira, Luiz José da Costa Amorim, Manoel Martins Fiuza, Manoel do Carmo Ribeiro, Matheus João de Carvalho, Miguel Ribeiro Pavão, Urbano Vicente Ferreira, Vicente Ferreira da Costa & Filho, Felix Sauvage & C., e levantou-se a sessão, não tendo sido assignada a presente por falta de numero para approva-la.

Eu Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario a escrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Manoel de Barros Barreto*.—Dr. *Fraxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Felix Francisco de Souza Magalhães*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Vejam em que ficam.

Os amigos do Sr. Araujo Barros tem escogitado e engendrado quanta defeza lhes occorre para o justificar, mas ainda não assentaram em nenhuma.

O resultado é que a carga está cada vez mais torta, e o Sr. Araujo Barros tome tento: veja que seus amigos deitam a perder o negocio.

Na côrte o Sr. Souza Carvalho lembrou-se do processo a que respondeu o Sr. Francisco de Paula Wanderley Lins, no tempo da administração do Sr. conselheiro José Bento, para inculcar que o Sr. Araujo Barros fôra o advogado daquelle senhor.

Mas foi-lhe logo a mão o Sr. João Alfredo no *Jornal do Commercio*, e lhe disse que nesse tempo o Sr. Araujo Barros estava no Ceará, no lugar de secretario da presidencia.

Voltou a carga o Sr. Souza Carvalho meio desconcertado, e disse que fôra em outra causa do Sr. Lins, que o Sr. Araujo Barros funccionára como advogado: não era mais no tal processo conforme tinha asseverado.

Veio agora o *Liberal* (que é autoridade) e disse que não houve taes serviços de advogado, é mentira, a verdade é esta: O Sr. Araujo Barros adiantou de sua algibeira o dinheiro das custas de caminho e estada, para se effectuar a demarcação, e pedia o pagamento dessa quantia.

Esta versão decididamente é a peior, pois que parece até uma cassoada com a pobre victima.

Aguardamos a defeza do Sr. Araujo Barros, e será engraçado se elle desmente o *Liberal* dizendo, por sua vez, não: a verdade é esta.

Recife, 28 de julho de 1869.

Aben-Hamet.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869 contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma asso-Lãof

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JULHO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$239 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa,
Algodão de Maceió 1ª sorte—1$259 por kil., posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 18 3/4 e 18 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — á vista 18 5/8 de premio.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até £ 1,000 á 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Caixa Filial do Banco do Brazil.

A caixa filial do Banco do Brazil em Pernambuco em liquidação paga o 31º dividendo das acções do Banco do Brazil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$ por acção.

Recife, 15 de julho de 1869.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do Banco do Brazil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	725:567$997
Idem do dia 28 . . .	47:000$000
	772:567$997

Importação.

— *Vapor brasileiro* [illegible], *vindo de Aracajú e Maceió, manifestou:*

52 saccas algodão; á João Francisco Antunes & Irmão.

103 ditas dito; á Francisco Gonçalves Torres.

38 ditas dito; á Henrique Saraiva.

30 couros salgados, 1300 courinhos, 3 saccos cêra, 230 meios de sóla; á ordem.

— *Vapor brasileiro* TOCANTINS *vindo do Pará e portos intermedios, manifestou:*

1 volume encommendas; á Theodoro Christiansen.

1 dito ditas; á J. de Almeida Pinto.

1 dito ditas; á A. Domingos de Lima.

3 ditos ditas; á Lailhacar & C.

1 dito ditas; á J. O. C. Doyle.

2 ditos ditas; á J. Walfredo de Medeiros.

1 dito ditas; ao Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	42:816$335
Idem do dia 28	1:822$062
	44:668$397

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	131:274$098
Idem do dia 28.	1:126$223
	132:400$321

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—13 dias, barca brasileira *Santa Maria*, de 226 toneladas, capitão João G. Reis, equipagem 12, carga 12,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandandante Mello, equipagem 14; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra-Nova—Brigue inglez *Margareth Ridley*; capitão Martery, em lastro.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Manoela*, capitão Mariano Ramentol, carga algodão.

Idem—Patacho hespanhol *Invencivel*; capitão Francisco Maristany, carga algodão.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga bacalhão.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para o Rio de Janeiro, o patacho dinamarquez *Anne*, capitão Storn, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Para West Indies, lugar inglez *Eliza*, capitão Ross, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem, barca ingleza *Zelia*, capitão Murphy, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Maceió, a barca ingleza *Annie*, capitão Taylor, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, a cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida de lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao Estado, a humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino, afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de julho de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

3.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 27 de julho de 1869.—Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major Belarmino do Rego Barros, resolveu, por despacho de hoje, prorogar por 18 dias o prazo de 60 marcado no edital de 28 de maio ultimo publicado neste *Diario*, para a apresentação do mesmo Exm. Sr., das propostas para a construcção das pontes de ferro de Caxangá e Passagem da Magdalena, cujas plantas continuam a estar na secretaria para os convenientes exames pelos interessados.—*Dr. Joaquim Corrêa de Araujo*.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2.ª vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o imperador etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do commendador João Pinto de Lemos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O commendador João Pinto de Lemos, sendo credor de Manoel José Pereira de Souza Barroso da quantia de.... 5:500$000, principal de uma letra vencida em 31 de julho de 1864, cuja letra é saccada e endossada por seu filho João Pinto de Lemos Junior, e como o supplicante queira interpor a prescripção ignorando o lugar certo do devedor quer justificar a ausencia para ser intimado por carta de edicto como determina o art. 453 § 3.º do cod. commercial: assim, pede a V. S. se digne marcar dia e hora para a justificação. E. R. M. O procurador, Frederico Chaves. A qual estando sellada dei o despacho do theor seguinte: Como requer, ficando designado o dia da manhã para a inquirição. Cidade do Recife 20 de julho de 1869.—Neiva

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão d'este juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 20 de julho de 1869, na cidade do Recife cartorio compareceu o supplicante o commendador João Pinto de Lemos por seu bastante procurador o solicitador Frederico Chaves, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offereceu como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou; lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi, Frederico Chaves, Luiz Francisco de Mello Tavares, Balbina Simões de Carvalho Camello Pessoa.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Em vista do depoimento das testemunhas, de folhas 5 a folhas 6, hei por justificado e deduzido na petição de folhas 2; em consequencia mando se passe o edital para intimação do supplicado com o praso de 30 dias pagos pelo justificante as custas ex-causa.

Cidade do Recife 24 de julho de 1869.—Neiva.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso a fim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 27 de julho de 1869.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos dos predios, pertencentes aos dous patrimonios á seu cargo, cujos arrendamentos findaram em 30 de junho ultimo, que venham dentro do praso de 15 dias, renovar os seus arrendamentos, sob penna de serem despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife continúa a receber propostas para a publicação do seu expediente e annuncios na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 29 do corrente,

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Secife, 27 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, a que a interessar, que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos no dia 2 de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre de abril á junho findo as amas, que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 94 por anno. . . .	242$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2, idem.	540$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3. . .	600$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65	145$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 49	184$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32	130$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37. .	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27. . . .	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9. . . .	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou compareceram acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Pela administração do Correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 20 de julho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— A administração do correio desta cidade, precisa engajar pessoas habilitadas para o serviço de caminheiro; quem estiver nestas condições e se quizer engajar dirija-se a mesma administração com o competente attestado que prove a sua conducta.

— No dia 30 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça um bote e seus pertences, avaliado em 60$000, cujo bote vai á praça a requerimento do tutor dos menores filhos de Manoel Francisco de Jesus Prima: os licitantes poderão comparecer na sala das audiencias as 12 horas do dia acima.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (29) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão, para os portos do sul, as malas que o vapor brasileiro *Tocantins* tem de conduzir. Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 hora da tarde.

Administração do correio de Pernambuco 29 de julho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Companhia dramatica sob a direcção do artista DE-GIOVANNI.

Quinta-feira 29 de julho.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

para solemnisar o faustoso anniversario natalicio da serenissima princeza imperial

A SR.ª D. ISABEL

honrado com a respeitavel presença do

EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

[illegible] S. EXA. [illegible] a companhia cantarão

O HYMNO NACIONAL

Seguindo se a representação do excellente drama em 3 actos, ornado de musica, intitulado

O PEREGRINO BRANCO OU OS MENINOS D'ALDEIA

Personagens.	Actores.
Conde de Castelle.	Sr. De-Giovani.
Gervasio.	» Braga.
Jacquinet.	» P. Augusto.
Damião.	» Freitas.
Thomaz.	» Henrique.
Matheus.	» Emiliano.
Um guarda.	» Florindo.
Paulo, mancebo abandonado.	D. Jezuina.
Justino, dito	D. Bernardina.
Baroneza de Castelli, sobrinha do conde.	D. Carolina.
Marcelina.	A joven Henriqueta

Soldados e camponezes.

Depois representar-se-ha a interessante comedia em 1 acto, ornada de musica, denominada

OLHO VIVO
Companhia de seguro contra as peneiras nos olhos.

Tomam parte a Sr.ª D. Carolina e os Srs. Brochado, Pedro Augusto e Florindo.

Terminará o espectaculo com a graciosa

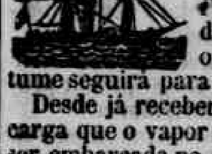
Tonadilha hespanhola

cantada pela Sr.ª D. Jezuina e os Srs. De-Giovani e Brochado.

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dahar (Gorée) á Lisbôa

Para condições, fretes e passagens trata-se na rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete: á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta: para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins: recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Basos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Bottowry Bond

Wanted on the A. Brit Brig Search Capt. D. F. Brocklebank about £ 750 more or less for repairs and other charges at thes Port. to enable said vessel to proceed on her voyage to united Kingdom direct. Sealed tenders to be addressed to the captain at the British Consulate, and to be opened en the presence of HBMS consul on wednesday the 28-d enst oh medday. Recife 21 july 1869.

Risco maritimo.

O brigue inglez *Search*, capitão D. F. Brocklebank, precisa da quantia de £ 750 esterlinas (9:000$000) pouco mais ou menos, sobre o casco do dito navio para os reparos e mais despezas neste porto, de fórma que possa seguir a sua viagem para o Reino Unido. Recebem-se propostas em cartas fechadas no consulado britanico, dirigidas ao capitão, as quaes serão abertas na presença do consul de S. M. B., no dia 28 do corrente mez ao meio dia.

LEILOES.

LEILÃO

De 100 caixas com batatas de 2 arrobas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com superiores batatas desembarcadas hontem, serão vendidas em um ou mais lotes hoje 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do Annes.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e sotão sito á rua Imperial numero 90.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o sobrado acima, em chãos proprios.

Sexta-feira 30 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas. Os Srs. pretendentes poderão examinar o dito sobrado.

LEILÃO

Da casa terrea da rua das Crioulas n. 143 na Capunga, edificada em chãos proprios e com grande quintal, a qual rende 40$ mensaes.

Sabbado 31 de julho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da refinação do pateo do Terço n. 61.

O agente Martins fará leilão da refinação do pateo do Terço n. 61, com todos os utencilios, caixões de deposito para 3.000 arrobas de assucar, grande quintal com portão, telheiro para deposito de carvão, accommodações para empregados independente do estabelecimento, penna d'agua, tanque e gaz, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento (por ser a casa propria) é livre de impostos para o comprador.

Quarta-feira 4 de agosto

as 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

José Pedro do Rego, José Pedro das Neves, Augusto Fernandes do Rego, Carlos Silverio do Rego, José Pedro do Rego Junior (ausente), João Bernardo do Rego (ausente), Maria Leopoldina do Rego Neves e Anna Francisca do Rego, agradecem de coração á todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada filha, cunhada e irmãa Amelia C. do Rego, e de novo lhes rogam de assistir á missa do setimo dia, que por alma da mesma finada se ha de celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 29 do corrente, e por mais este acto de caridade e religião se confessarão sempre gratos.

Trilhos para Olinda
200$000

Por esse preço vende-se cinco acções da companhia dos trilhos de ferro para Olinda. Quem pretender dirija-se á esta typographia para informações.

Dinheiro a juros

Dá-se 1:300$000 a juro sob hypotheca em predio: a tratar na rua da Palma n. 63.

Escrava Honoria

Sahio a pretexto de procurar senhor, em 20 do corrente, e como ainda não voltou, julga-se estar fugida, a qual tem a idade de 35 annos, está gravida, côr preta, foi escrava de Guilherme Sette, e ultimamente comprada a Francisco Alves Monteiro Junior, suppõ-se estar acoutada, pelo que protesto criminalmente contra quem a tiver acoutada; e roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, e a quem souber dar informações na rua nova de Santa Rita n. 63, ou rua da Praia n. 78, se gratificara.

— Na manhãa do dia 28 do corrente ausentaram-se de casa do abaixo assignado, em a rua da Senzala-velha n. 106, onde aprendiam o officio de sapateiro, dous meninos irmãos, um de nome Emilio, pardo, idade de 13 annos, levou vestido camisa de madapolão branco e calça de brim de listras; o outro de nome Luiz, pardo, idade 14 annos, levou vestido roupa igual; tambem levaram a roupa que tinham; elles são naturaes de Maceió, d'onde vieram em companhia do mesmo abaixo assignado: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e ás pessoas que delles souberem, o obsequio de prende-los e leva-los á casa acima, que ficara bastante agradecido.

Manoel Vicente Ferreira do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma menina em casa de homem solteiro: na rua de Santo Amaro, como quem vai para Olinda, n. 6: a tratar na mesma casa, das 6 da manhãa ás 9 1/2, e de tarde as 4 1/2 horas.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para ensaboar roupa: na rua do Hospicio n. 28.

— Dá-se 800$ a premio com hypotheca em uma casa: nesta typographia se dirá quem dá.

— Precisa-se de um caixeiro que seja associado [illegible]: toda aquella pessoa que estiver nestas circumstancias, queira dirigir-se a rua do Crespo n. 6 para se tratar.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aceito sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são preescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, proveniundo a desearnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C°**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C°**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevidéo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS, 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL...........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e à barba.
ORIZA-FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS...........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, eminentemente tonico e febrifugo deve ser prefarido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et C^ie^

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina è sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer & C^ie^.*

XAROPE VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C^a^

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e offerece lo aos medicos e ao publico. Provémos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em seu estabelecimento pharmaceutico, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu [illegible] molestia ha quatro annos, [illegible] ter combatido [illegible] que tive [illegible] por 8 dias, [illegible] porém o [illegible] dôres, e até o presente [illegible] Deus, que eu [illegible] bendizer-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dôr na garganta, tosse, grande falta da respiração, o aquel completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes passo o presente com gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arruda Junior.* — Estão reconhecidas.

MEDICINA

O Dr. Alvares Guimarães, cuja pratica das clinicas data já de não poucos annos, faz publico que se propõe aqui a exercer a medicina em todos os seus ramos, tendo por especialialidade nem só as hydropesias, as molestias uterinas, das vias urinarias, da bexiga e febris, como ainda as amputações, fraturas, hydroceles e operações obstetricas (concernentes aos partos); para o que tem aberto seu consultorio, á rua do Imperador n. 17, 1° andar, onde dará consultas das 8 as 10 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Declara outrosim, que usará nas molestias syphiliticas do tratamento estabelecido pelo celebre syphilographo Ricard, que na operação do ectropion empregará o rapido e proficuo processo do professor Vidal, de Cassis, para o que tem apropriados instrumentos, e que nas demais operações e molestias porá em pratica o methodo ou processo, que fôr mais conveniente á sciencia, e que mais vantagens possa auferir aos doentes.

Promette, finalmente, entregar ao livre e generoso alvedrio de seus clientes a estimativa e pagamento de seus honorarios, e curar gratuitamente os pobres offerecendo-lhes, além disso, alguns medicamentos proprios á conjurar seus males.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez e brasileiro

Vende-se na loja do Sr. Heraclio de Paula Monteiro, á rua da Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao Codigo do Commercio Portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jurisconsultos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 volumes.

A quem vai para Europa.

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 133. Palacete bem dirigido e com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço.

Bartholomeu & C,

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES
Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS
Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta citade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicacão.

Apresentendo aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicacão, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicacão de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rozario, 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia: a tratar no Muzeu de Joias.

O administrador do cemiterio publico manda celebrar na capella do mesmo cemiterio, no dia 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Mariana de Assis Rocha, uma missa e memento, pelo eterno repouso da sua alma.

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46: a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua Direita n. 79, 2° andar.

Attenção

José Bartholomeu, subdito italiano, tendo de se etirar desta provincia, roga-se a todos os seus e vedores venham pagar as suas contas no praso de 15 dias, e o que não pagar neste praso, verá seu nome por inteiro no jornal: na rua da Esperança, Caminho Novo n. 35.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Srs. João Apolonio Cavalcanti e Antonio Fernandes de Almeida; na rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem de molhados.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 49 na rua de Apollo: a tratar na loja da rua da Cadeia n. 41.

— Traspassa-se uma escriptura de hypotheca de uma casa em Beberibe, junto ao porto da Madeira, com commodos para uma taberna e morada, cuja hypotheca é por tres annos: a tratar na rua da Viração n. 17, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que seja capaz de tomar conta de uma casa de homem solteiro, que saiba lavar, cozinhar, engommar e comprar: na rua da Lapa, no Recife, n. 5, se dirá quem precisa.

— Uma senhora habilitada á ensinar particular com delicadesa e carinho, póde se encarregar do ensino das duas meninas de 5 a 6 annos, annunciado neste *Diario*: a tratar nesta typographia.

No dia 12 do corrente as 6 horas da manhãa rendeu a alma ao Creador e foi sepultada no dia seguinte na capella do engenho S. João Baptista a Exm.ª Sr.ª D. Antonia Joaquina da Motta Silveira mulher do capitão Antonio da Motta Silveira Cavalcanti senhor do engenho Jacaré da comarca de Nazareth, quando precisamente mais necessarios se tornavam os seus desvelos e bons serviços attenta a sua avançada idade. A fallecida era uma respeitavel senhora, digna por todos os titulos da maior consideração e estima de todos que tinham a felicidade de conhece-la: filha estremecida, mãi estremosa, esposa dedicada. Ainda não haviam decorrido 3 mezes que ambos tinham passado pelo desapiedado golpe, desfechado pelo cutello da inexoravel parca sobre o seu filho mais velho o major Manoel da Motta Silveira Cavalcanti. Foi mais uma alma justa que voou ao céo a gozar do lugar que na mansão divina lhe estava reservado entre os justos. A seus inconsolaveis esposo e filhos damos os nossos sinceros pesames. A terra lhe seja leve.

— Fugio no dia 24 do corrente a escrava Luiza, crioula, idade 40 annos, tem falta de dentes na frente, tem os olhos empapuçados e tem uma marca preta no rosto do lado esquerdo, levou vestido de cambraia de quadrinho escuro e chale amarello disbotado: quem á pegar leve-a á Boa-Vista, becco dos Ferreiros n. 3.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia, sendo fiel e livre de pensões de familia, para que possa dormir em casa de quem precisa de seus serviços: na rua larga do Rosario n. 16, 1° andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora só: na rua da Senzala Nova n. 112, primeiro andar.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

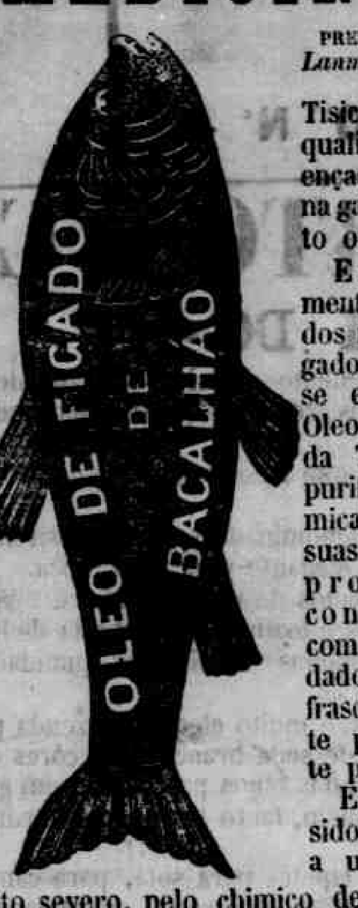
José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

Nutrimento E MEDICINA!



PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholoméu & C.

E em todas as principaes lojas de derfumarias e boticas.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes: na rua larga do Rosario n. 37, 1° andar.

ATTENÇÃO.

Pede-se ao Sr. José Vieira de Oliveira Maciel o favor de apparecer á rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora.

Louça do Barbalho do Cabo.

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, mudou-se do pateo do Terço n. 12 para a rua do Imperador n. 37, com grande sortimento de louças e canos, da mesma fórma que estava no pateo do Terço n. 12, aonde espera a concurrencia de seus numerosos freguezes.

— Desencaminhou-se da casa do abaixo assignado um boi, com os signaes seguintes: preto lavrado, uma estrella na testa, barrigudo; levou um podaço de corda de linho na cabeça, tem uma falta no olho, é muito manso e de carroça; tem os chifres furados e é castrado: quem o apprehender, leve-o á travessa do Lima n. 56, defronte do hospital de saúde, que será bem recompensado.

Amaro Antonio de Miranda.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 44, armazem de molhados.

Criada.

Precisa-se de uma criada, para andar com crianças e fazer mais algum serviço: na rua do Queimado n. 30, entrada pelo largo de Pedro II, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se alugar um preto por mez: na rua do Queimado n. 29, loja.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ao publico

Alexandrino Cesar de Mello, alfaiate batineiro, tendo mudado o seu estabelecimento do becco Largo para o becco do Capim n. 2, faz publico aos seus freguezes e mais algumas pessoas que quizerem mandar fazer algumas obras dependentes do seu officio, que appareçam no mesmo lugar.

AMA

Offerece-se uma portugueza para casa de pequena familia, para fazer o serviço interno: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 111.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se alugar um criado ou uma criada forra ou captiva para cozinhar e lavar: na rua da Saudade n. 35.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do D^r^. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do D^r^. **CHURCHILL**

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do D^or^ **CHURCHILL**, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN, 12,** *rua Castiglione*. PARIS

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O **QUINIUM LABARRAQUE** approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & C^ie^.*

DEPOSITO
Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

M.me V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N.° 4

AUGUSTO PORTO & C.

11—RUA DO QUEIMADO—11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muite modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ D. 2

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr. CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; TERDORFU. HERMANN — Pernambuco. . MAURER et C.ª

Bahia. . . . HASSE et C.ª — Ceara. . . . MAURER et C.ª

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, á TISICA no principio, á *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40, Paris.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2.° andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que.........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem roupa de homem e de senhora, que seja de boa conducta: na rua da Aurora n. 40.

— Joaquim Pereira Arantes faz sciente aos seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Antonio Januario Cabral desde o dia 30 de março proximo passado e por isso avisa que não paguem mais ao referido Cabral assim como se pede ao mesmo senhor para que venha ajustar contas, visto não ter apparecido e se ignorar sua morada.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.° dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1.° secretario,
Theo. Just.

— Precisa-se de uma ama para ensaboado e engommado: a tratar na rua Nova n. 21.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1.° andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares; faz-se capellas e cachos para as lojas e flores para enfeites de igrejas; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

O Dr. Erminio Coutinho reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo, o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

= Luiz Jannario da Gama e Horacio Antonio Mangabeira, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos, sito na travessa do Queimado n. 5, que gyrava sobre a firma de Gama & C., ficando todo o activo a cargo de Horacio Antonio Mangabeira, e o passivo até esta data a cargo do ex-socio Gama.

Recife, 17 de julho de 1869.

Ama

Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se branca ou mulata bem clara: a tratar na travessa do Veras n. 15, 1.° andar.

Mofina.

Pede-se ao Sr. C. F. F. V., estudante do primeiro anno, que tenha a bondade de vir ao hotel do Monteiro, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Cozinheiro

Aluga-se um escravo muito fiel e excellente cozinheiro: na rua Direita n. 21, 1.° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 56.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 142, e dá-se fiança sobre as mesmas.

— Precisa-se dos serviços de um preto por tres horas, sendo das 6 da manhãa ás 9: na rua do Rangel n. 9.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros. .	24$000
Meios. . .	12$000
Quartos .	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes o meio bilhete n. 2952 com 4:000$ da loteria que se acabou extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida ao possuidor a vir receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 26.ª parte da Santa Casa (115.ª) que se extrahirá no dia 4 de agosto.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio literato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

Fugiram do engenho Araripe de cima, no termo de Iguarassú ao amanhecer do dia 26 do corrente, os escravos seguintes: Domingos, mulato, alto, secco do corpo, cara curta e pouca barba, pernas finas, pés estragados de cravos, idade, pouco mais ou menos, 35 a 38 annos; e sua mulher, Alexandrina, cabra, secca do corpo, cabeça pequena, muito ladina, idade 32 a 35 annos, e sua filha, Guilhermina, conhecida pelo nome de Pelonha, cabra escura, rosto curto, alta, secca do corpo, pés muito estragados de cravos, e está presentemente soffrendo de frialdade, de idade 18 a 19 annos Foram encontrados na estrada que vai para essa cidade, aonde naturalmente quererão passar por livres. Levam roupas finas e por isso com facilidade poderão illudir: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, bem como a qualquer pessoa que delles tenham noticia, de os conduzirem ao mesmo engenho, pelo que serão generosamente recompensados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção da Associação Commercial Beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de agosto ao meio dia no salão do edificio da mesma Associação, afim de proceder-se a leitura de relatorio annuo, e eleição de nova direcção.

Associação Commercial Beneficente, 28 de Julho de 1859.

D. C. Ramos.
Secretario.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . .	24$000
Meios.	12$000
Quartos.	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio desta praça e das provincias visinhas, com quem teem transacções, que em data de 30 do passado dissolveram amigavelmente e de commum accordo, a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de José Joaquim da Silva Gomes & C., em liquidação, ficando a cargo do socio José Joaquim da Silva Gomes todo o activo e passivo da mesma extincta sociedade, e retirando-se o socio Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira completamente desonerado e quite com a mesma, para todos os effeitos da final liquidação. Recife 26 de julho de 1869.

José Joaquim da Silva Gomes.
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar, prefere-se escravas: na rua estreita do Rosario n. 32, 2.° andar.

— Fugio no dia 18 do corrente o preto Seraphim, de idade mais de 30 annos, crioulo, 7 palmos de altura, espadaudo, sem barba, já foi visto nesta cidade: quem o apprehender levará á rua da Aurora n. 24, 2.° andar.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Coixas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora avante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte affiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosario—11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). [illegible] — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Foles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC (Belloc — PARIS)

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C*^a^.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

PILULAS ANTI-SIPHILITICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,
UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
Pernambuco.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 44, loja

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Musica

O professor de musica Candido Quintino Rodrigues Lima, dispondo de algumas horas que podem ser aproveitaveis por alguem, vem por meio do presente offerecer seus prestimos ao publico desta cidade, tanto no que diz respeito a solvejo como a flauta: á dirigir-se na rua Augusta n. 29.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O abaixo assignado lendo o *Diario* de hontem, deparou com um annuncio, que a requerimento do tutor dos menores filhos do fallecido Manoel Francisco de Jesus Prima, vai á praça no dia 30 do corrente, um bote e seus pertences, avaliado em 60$000, e como sobredito bote tinha o mesmo abaixo assignado direito a execução por divida provada, por isto previne ao senhor tutor, que em tempo e contra quem o arrematar tem o mesmo abaixo assignado direito legitimo.

Recife, 27 de julho de 1869.

José Ricardo de Jesus Prima.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Guia n. 31, fresco e com muito bonita vista: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães: para ver a chave, na rua da Senzala-velha n. 48, no deposito do Sr. Casção.

— Carpinteiro, Filho & Sobrinho, rua Real do Manguinho n. 65, sacam sobre Hespanha para os portos seguintes:

Ponte Vedra.
Santiago.
Vigo.
Puente Areias.
Redondella.
Caniza.
Celanova.
Orense.
Tuy.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO DO RECIFE.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, nos dias 31 do corrente e 1º de agosto proximo, para assistirem as vesperas, festa e Te Deum da Gloriosa Senhora Sant'Anna, padroeira do noviciado, cujos actos serão celebrados as horas do costume.

Secretaria 28 de julho de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se duas venezianas: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n. 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar, e tambem compra-se um negro de meia idade: na Praça da Independencia n. 39.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

ATTENÇÃO

Compra-se farinha de mandioca da terra: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, segundo andar.

SEDULAS GERAES.

Compram se com premio sedulas geraes de 20$ para baixo, sendo quantia superior de 1:000$000: na rua do Vigario n. 3, escriptorio de Johnston Pater & C.

VENDAS.

OVELHA.

Vende-se uma ovelha, muito gorda e mansa, e nova, pois que teve apenas um parto; dirija-se á rua das Cruzes n. 20 se-

Attenção.

Na rua Direita, taberna do Viado Branco, se vende milho e feijão novo em porção e a retalho.

Serviços para mesa

Excellentes toalhas de linho adamascadas para mesa e guardanapos correspondentes, vendem-se por commodo preço: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Bolim & C.

— Vende-se o sitio dos quatro leões, na rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda: a tratar na loja n. 18, á rua do Queimado.

— Vende-se uma armação propria para taberna, a qual se acha collocada em uma casa propria de negocio e com commodo para familia: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

Liquidaçaõ

Vende-se a serraria a vapor e fabrica de chocolate á rua do Mondego n. 99, uma machina a vapor de força de oito cavallos, uma serra para serrar pranchão, podendo serrar com 12 serras de uma vez, uma machina de fazer taboas de assoalho, limpando e fazendo macho e femea de uma só vez, tambem para obra de carapina e marceneiro, duas serras circulares, uma serra de volta e outra de cortar desenho na madeira, uma machina de engradar e outra de fazer moldura, tornos de tornear madeira, e todas as machinas necessarias para fazer de 150 a 200 libras de chocolate diariamente, tudo prompto a trabalhar, tendo tambem diversas ferramentas para fazer os concertos de que possam precisar as machinas. Tudo póde ser examinado na mesma fabrica, das 8 horas da manhã ao meio dia.

8$, 9$ e 10$
Calçado para homem,
á rua da Cadeia do Recife n. 45.

Mendes, Falcão & C., vendem em seu estabelecimento calçado inglez, fresco e bem feito, de differentes qualidades, pelos preços acima estipulados. A quem comprar um sortimento de 50 pares, se dará um abatimento razoavel, que muito convirá para negocio

A RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 45.

— Vende-se uma preta crioula, moça, cozinha, cose e engomma, por preço commodo: na rua larga do Rosario n. 42 1º andar.

— Vende-se uma taberna sita na rua dos Pires n. 46: quem pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

Cabras com leite.

Estão á venda tres cabras e todas com crias, sendo muito mansas e proprias para criarem qualquer criança: quem as pretender póde, querendo aprecia-la, examinar tanto o leite como a quantidade, dirigir-se á rua do Imperador n. 15, defronte do Sr. Francisco.

Ao povo, ás mãis de familia e ao commercio
O novo systema
DE
PESOS E MEDIDAS EXPLICADO AO POVO.

Facilita a qualquer pessoa o conhecimento do systema metrico em relação ao nosso antigo systema; ensina o modo de se conhecer os pesos e medidas; indica os meios de fazer as reducções; e mostra a differença dos preços, o que é absolutamente necessario a quem não quizer ser illudido em calculos d'essa ordem. E' um folheto de 12 paginas pelo diminuto preço de 400 rs., afim de estar inteiramente ao alcance de qualquer pessoa.

A venda na rua do Imperador livraria Academica e encadernação Parisiense, na rua Nova ns. 9 e 39 lojas; rua do Crespo loja do Gallo Vigilante; rua do Queimado Aguia Branca; rua da Imperatriz n. 13, Bazar Academico; rua da Matriz da Boa-Vista n. 28.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Mogongo, perto da estação dos Affogados, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo, com boa casa de vivenda, boa terra para plantação, 2 viveiros com peixes, bastantes coqueiros e fructeiras diversas: á tratar na rua da Praia n. 14.

Folha de Flandres

de superior marca—Derwent—a 23$000 a caixa: na rua da Cadeia n. 4.

Garante-se a casa.

Vende-se uma armação invernisada e parte envidraçada, existente no pavimento terreo do sobrado n. 1, sito á rua do Cotovello, que faz quina para a rua de S. Gonçalo, bem como as de mais bemfeitorias, candieiro de gaz, canteiros, etc., lugar apropriado para qualquer estabelecimento, mormente taberna, e tem accommodações nos fundos para familia: a tratar não só sobre o seu aluguel com Manoel Ribeiro de Carvalho, á rua do Queimado, loja de fazendas, que garante a casa a quem ficar com armação e se ache incumbido de fazer negocio sobre a mesma.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Burras.

Vendem-se duas fasquias e pintadas burras para carro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxês á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, além do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, caçarolas, pratos proprios para podins e pastelons, caféteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende se um optimo terreno no lugar denominado Cinza, distante da estação de Una 2 e meia leguas, com 750 braças de frente e 800 de fundo, demarcando com os engenhos Estrella d'Alva e Estrella do Norte, todo em matta virgem, com excellentes madeiras: á tratar na rua da Praia n. 14.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de musselina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior.

Espartilhos a 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço, rua do Queimado n. 7

A EXPOSIÇÃO
Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.
NA RUA NOVA N. 8
em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo estabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa: ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais aprimorado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

Aos senhores de engenho

Vende-se um escravo robusto, de idade de 30 annos, acostumado em engenho: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Acha-se á venda na typographia do Sr. Francisco Coelho de Lemos & C., as Delicias da Piedade, tratado sobre o culto da SS. Virgem, obra do mortal padre Ventura, traduzida pelo vigario A. M. de C.

Em casa de Adamson Howie & Companhia

vendem-se 100 barricas de cerveja de superior qualidade—Marca Tonnont.—

LEAO
Grande
loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,
DE
PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

MUITO BARATO SE VENDE!!
NO
BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$ (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Vendem-se duas escravas moças, robustas e sadias, sem defeito algum: a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em sêr, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 32 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão eafestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi.

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a	160

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este *—Diario—* patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadoira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratimbos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capéllas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, o os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Agulhas

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, a 2$ a duzia.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

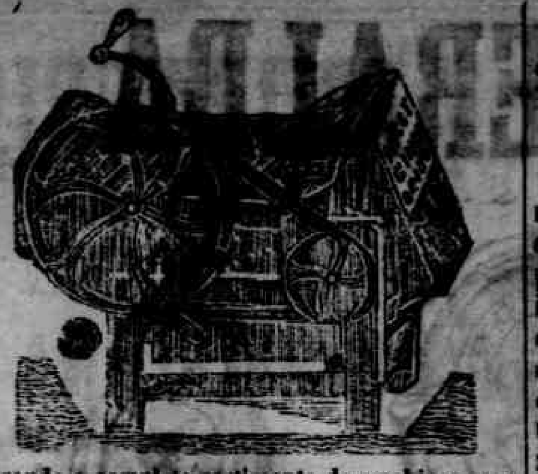
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officinaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taó justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA
Musica

Grande liquidação de instrumentos para musicas militares, 20 e 30 por cento menos que em qualquer outra parte, se vende no —BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Baixos, clavicornes, trompas, trombones, trompets, cornetinos, pratos finos e ordinarios, triangulos, flautins, diapazãos, timbos, boçaes de marfim, christal e metal clarinetos, musicas para pianos, methodos etc.

Tudo em perfeito estado, garante-se, e do primeiro autor Gautrot Aine, de Paris.

Só he pechincha!!..

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de JOSÉ VICTORINO DE REZENDE & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadêa n. 52.
Nas pharmacias dos Srs.
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço rasoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Advertencia!

A Nova Esperença, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis vêr de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENÇAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 22, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 44 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina a 200 rs. o pé.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se um sitio nos Remedios, ou permuta-se por uma casa nesta praça : os pretendentes dirijam-se á rua do Caldeireiro n. 12.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560
Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de pôil de Chévre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja do Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãzinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade
GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idêa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de veludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonita

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Esta queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Pivet verdadeira a 900
Pentes de travessa para meninas a 320
Thesouras para costura e unhas a 400
Frascos com tinta a 100 rs e 160
Libras de linhas para bordar . . . . 6$800
Novellos de linha com 100 jardas a 60
Frascos com oleo de babosa á 320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e 240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e . . . . 1$000
Garrafa com agua divina . . . . 1$400
Groza de botões de louça a 160
Garrafas com tinta rôcha 800
Lenços brancos para mãos 200
Pares de botões para punho a 200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e . . . . 3$200
Meias cruas para homens duzia a . . . . 4$000
Abotoaduras para collete a 300
Linha de 200 jardas duzia a . . . . 1$200
Cartão com corxetes 2 ordens 80
Bonecas de cera, todo preço.
Espelhos grandes com moldura dourada . . . . 2$000
Ditos pequenos 200
Peças de fita para debrum de vestido 800
Botões de aço para collete a . . . . 1$200

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, *a arraia*, *o phoca*, *a liza*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das posca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: «*O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se separe n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*»

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Milho novo

Vendem-se saccas com milho novo a 7$, a dinheiro á vista : no armazem da Companhia Pernambucana.

— Vende-se um terreno de marinha na rua Imperial n. 226 com 76 braças de frente e 113 de fundo : quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 9, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio : gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

AVISO
às autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta : durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber ; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar : quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé : costuma quand foge incucar-se como forro ou orphão. Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

AVISO
100$000

Fugio no dia 7 de julho corrente o escravo Geraldo, preto, crioulo, um pouco fulo, de idade 40 annos, mais ou menos, de estatura regular, cara bexigosa, barba serrada e um pouco rala, bocca rasgada, beiços delgados, com falta de dentes na frente, foi visto na cidade de Olinda, desconfia-se andar pelos arrabaldes desta cidade ou ter seguido para Iguarassú, deve trazer chapéo de baéta preta de abas largas ainda novo : quem o pegar leve-o á rua da Concordia n. 8, que receberá 100$000.

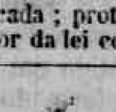
Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro 1869, o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido ; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingoêta no Recife n. 2 ; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado e gratifica-se com 100$000 a quem o pegar. Consta andar pelas mattas de Olinda.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber ; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

— Fugio do engenho Santa Cruz do termo de Iguarassú, no dia 16 de maio do corrente anno, uma negra fula de nome Christina, representa ter 30 annos, com uma filhinha de nome Aureliana, de um anno, tendo aquella os signaes seguintes : estatura regular, cheia do corpo, pés e mãos pequenos, braços grossos, falla descançada e um tanto grossa, tem todos os dentes e um talho muito saliente em uma das maçãs do rosto, pelo que se torna mui conhecida : a pessoa que as capturar, leve-as ao predito engenho, ou no terreiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, que será gratificada ; protestando-se desde já usar de todo o rigor da lei contra a pessoa que as tiver occultas.



Desappareceram, sabbado a noite, 3 do corrente, do engenho Pererécas, freguezia do Rio Formoso os escravos seguintes : Luiz, alto, preto cheio do corpo, pés mal feitos, com falta de um dedo, idade 35 annos, vindo da Parahyba do Norte, e vendido por Damião Pereira de Oliveira ; Francisco, idade de 18 annos, bem preto, mas muito chato, bom corpo, cria de casa ; Izac, que foi preso hontem no Recife disse terem aquelles ficado na estação da Escada. Pede-se a apprehensão dos mesmo, que deverão ser entregues n'aquelle engenho, no de Massauassú, freguezia da Escada e no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, promettendo-se bôa gratificação.

Aos capitães de campo

Fugio no dia 17 do corrente do engenho Independente freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes : 25 annos pouco mais ou menos, 7 palmos de altura, côr fula, rosto redondo, dentes perfeitos e os da frente largo, nariz chato, com pouca barba, mãos pequenas, as pernas um tanto cambetas, andar banzeiro, pés pequenos e roliço com algumas lascaduras de cravos e soffre nas solas dos pés de uns frunchos, que as vezes lhe apparece, os dedos minimos dos pés não tem unhas, tambem tem falta de cabellos na crôa da cabeça proveniente de pesos que carregava, é natural do Brejo da Madre de Deos o qual foi comprado ao Sr. Antonio Pereira Barrozo ; quem o pegar leve-o ao dito engenho ou na rua do Crespo n. 25 A, que será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

A decisão da incompatibilidade foi de tanta notoriedade, que o periodico *Cearense* então desavindo com o presidente, a discutio largamente, e criticou com vehemencia. Mas, senhores, o redactor desse periodico, tornando-se depois amigo do presidente incompatibilisador, e vendo que para as suas novas combinações eleitoraes havia necessidade de purificar a eleição de Maranguape para que não corresse perigo de invalidade, foi um dos que, esquecidos da reprehensivel contradicção, assentaram na conveniencia de fazer desapparecer a portaria presidencial, que havia declarado a incompatibilidade do 1º juiz de paz.

Com effeito um amigo do presidente, principal instigador e director do plano de salvação da empreza eleitoral, mas de obscurecimento da propria dignidade, e da dignidade alheia, dirigio-se á villa de Maranguape, e alli fez com que o 1.º juiz de paz Reginaldo Benevolo, e o 2.º juiz de paz Raymundo Francisco da Costa Tavares tivessem a condescendencia e fraqueza de commetter o crime de suppôr uma correspondencia havida entre ambos na occasião da eleição. Lamento, Sr. presidente, esse abatimento moral de cidadãos que deviam levantar os seus brios em face de uma proposta que os infamava; lamento que elles não soubessem ser cidadãos de um paiz livre, repellindo a injuria, para curvar-se ás ameaças ou ás promessas de um factor de eleições, que não prezava as prerogativas do seu alto cargo e da sua nobre missão.

Em consequencia de todo este reprovado manejo, o 1.º juiz de paz escreveu um officio antedatado, declarando que, por se achar doente, não presidia a eleição.

Obtido este documento, julgou-se o predente seguro, e fez da secretaria do governo desapparecer a minuta da portaria ou officio, que havia declarado a incompatibilidade!

Se até aqui procedimento do presidente Mello Alvim é digno de severissima censura e formal reprovação, o que se seguio é ainda peior (se peior procedimento póde haver), porque denota certo requinte de perversão do sentimento do justo, que nos manda respeitar a reputação e honra alheias, bens sempre custosamente adquiridos.

O presidente, que havia subtrahido a correspondencia official, não duvidou lançar o labéo de falsarios sobre aquelles que attestavam a verdade em comprimento do seu dever!

Os interessados na prova da existencia do officio presidencial de incompatibilidade requereram certidão delle; o presiente, em seu despacho, mandou que se passasse certidão *daquillo que constasse*.

O official-maior da secretaria do governo, Dr. Paulino Nogueira, revendo o archivo, não encontrou a minuta do officio, cuja certidão se requeria, encontrou, porém, o officio do juiz de paz consultante sobre a incompatibilidade, com uma nota marginal, memorativa da resposta: além disso tinha sido elle o proprio redactor da minuta, e portanto, certo da verdade, não duvidou, em vista do despacho, certificar o que constava, isto é, que não existia no archivo da secretaria a minuta do officio presidencial, mas que existia o officio do juiz de paz com a nota de se haver respondido a consulta.

Esta certidão desagradou ao presidente, que insinuou ou mandou insinuar ao official-maior que passasse certidão contraria á verdade.

O digno official-maior, zelando como devia, a sua honra, não prestou-se a tão ignominiosa insinuação: recusou o alvitre. Entendeu, porém, o presidente, que elle se acobardaria ante o temor da demissão, e manda-lhe apresentar uma portaria para que passasse outra certidão declarativa de não ter existido o officio de incompatibilidade: mas os brios do homem de bem, assim desafiados, não cederam, antes se irritaram; e a segunda certidão foi passada nos termos da primeira.

O Sr. Pinto de Campos: — Procedeu muito dignamente.

Vozes: — Sem duvida.

O Sr. Alencar Araripe: — O presidente mostrando-se indignado com o procedimento que devia imitar e applaudir, não trepidou em diminuir immediatamente ao official-maior da sua secretaria, e fazer intimar nova portaria ao immediato substituto o Dr. Joaquim Mendes, para que se passasse certidão na forma desejada.

Este outro official, zelando igualmente sua honra de empregado e de homem, repulsou a desairosa incumbencia, e deu certidão do que constava, e quasi nos mesmos termos da do seu antecessor.

Nova demissão foi incontenente fulminada, com postergação da justiça e do decóro! E quem resiste a um presidente progressista em seus desmandos? O presidente, vendo assim que na sua secretaria não achava homem capaz de prestar-se aos seus desejos, procurou fóra della um servidor idoneo, e foi encontra-lo em um antigo empregado da mesma secretaria, já reformado por incapaz do serviço, e o condecorou com o titulo de official-maior.

Então este novo official-maior passou a certidão como o presidente exigia, e serenou a tempestade, em que a verdade naufragava.

A exactidão deste facto comprova-se; e para isso eu lerei o trecho de uma gazeta, cujo redactor tinha em breve de applaudir a certidão; esse trecho que cito é uma passagem do periodico *Cearense*, que na occasião deu a noticia pelo seguinte modo:

« O Sr. José Nunes de Mello e official-maior aposentado da secretaria do governo acaba de passar a ter effectivo exercicio no mesmo emprego, por nomeação do Sr. João de Souza Mello e Alvim! S. Exc. tem *originalidades* que valem muito para avaliar-se o seu bom senso administrativo. Ainda ninguem se tinha lembrado deste modo de resolver embaraços no preenchimento de empregos vagos, dando exercicio a individuos nelle aposentados por incapacidade physica. »

Mas o redactor desse periodico, que notava esta *originalidade* do presidente, dentro em pouco tempo reconheceria que elle tinha outra mais singular *originalidade*, que era a de *unir-se* com elle, que tanto o affrontára, para fazer-lhe todas as vontades e satisfazer-lhe todas as exigencias, afim de que aquella primeira *originalidade* tivesse vigor e procedencia. (Risadas.)

Ainda diz o mesmo periodico:

« Quem, porém, attender que S. Exc. *andava procurando um homem*, ha de concordar que S. Exc. foi feliz em encontra-lo na pessoa do Sr. José Nunes. »

Não aquilatarei o valor moral do novo official-maior a quem o redactor do *Cearense* assim comprimentava, apontando-o como capaz de qualquer ousada empreza: respeito o juizo dos que mostram-se bem informados e conhecedores da materia.

Demittidos os dous empregados que mantiveram os fóros do pundonor e a causa da verdade, o presidente Mello Alvim ainda não se satisfez com prejudica-los na privação dos seus cargos e proventos, foi além feri-los em ponto mais melindroso. No relatorio com que passou a administração da provincia ao seu successor, não teve escrupulos, nem lhe doeu a consciencia de infamar a esses dous cidadãos, cuja isenção de culpa elle perfeitamente conhecia, com o ignominioso epitheto de falsarios!

Haverá aqui malicia summa, ou apenas a fria indifferença ao mal alheio? Analysemos, porém.

Porque assim se pronunciava o presidente a respeito desses dous cidadãos? Porque não se haviam prestado a certificar uma falsidade, e pensava o presidente que infamando-os, arrancava de si a criminosa imputação na ausencia da verdade que elle julgava irremissivelmente sopitada.

Este abuso de poder, partido da mais graduada autoridade da provincia, encarregada de manter as leis e os direitos dos nossos concidadãos, não póde deixar em toda a parte, e especialmente nesta casa, de ser vivamente reprovado. (Apoiados.)

Tenho exposto o facto como elle occorreu. Mas perguntar-me-hão: quaes são as provas de tão severa e pungente accusação? Vou exhibi-las, se não bastam deducções e argumentos.

Com effeito, a portaria presidencial da incompatibilidade desappareceu, falta-nos esse tremendo corpo de delicto, e ha sómente até aqui a asseveração de factos; mas agora passarei a mostrar documentos positivos da existencia dessa portaria ou officio, e terei conseguido restaurar a inflexivel verdade, que condemna o ex-presidente do Ceará.

Primeiramente temos: o depoimento de duas testemunhas juradas, ambos homens bem conceituados e mui conhecidos, o capitão Estevão José de Almeida e o cidadão José Antonio de Moura Cavalcanti, que reputo incapazes de faltar á fé do juramento.

Estes dous cidadãos, chamados a depôr em juizo, declararam: « Que tendo ido a palacio em commissão para reclamar do presidente da provincia providencias no sentido de ser mantida no collegio de Maranguape a liberdade do voto, declarára o mesmo presidente já haver julgado o juiz de paz Reginaldo Benevolo Ferreira de Pinho incompetente para presidir a assembléa parochial por dar-se incompatibilidade entre o cargo de juiz de paz e o de tenente-coronel da guarda nacional; accrescentando ambas as testemunhas que posteriormente haviam visto e lido o officio declaratorio dessa incompatibilidade. »

Eis aqui, Sr. presidente, já o depoimento conteste de duas testemunhas, que constitue prova plena. Mas ainda quero coroborar esta prova com a formal e positiva affirmação de outra pessoa qualificada, como é o ex-inspector da thesouraria provincial, o Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro, o qual responde de uma maneira categorica sobre o assumpto.

Vejamos a asseveração do Dr. Joaquim Felicio: elle diz « que vio nas mãos do tenente-coronel Regilnado Benevolo Ferreira de Pinho um officio que lhe dirigira o ex-presidente João de Souza Mello Alvim, incompatilisando-o do cargo de 1º juiz de paz da freguezia de Maranguape, para presidir a mesa parochial na eleição do dia 3 de fevereiro ultimo. »

Ora, Sr. presidente, ahi temos provas de definidas e concludentes de que a portaria existio; mas isto ainda não é tudo: vou apresentar peças officiaes de caracter irrecusavel, demonstrativas da existencia da allodida portaria. Offereço á apreciação desta illustre camara a certidão passada pelo official-maior José Nunes, de quem ha pouco tratei, a qual, transcrevendo o officio de consulta do 2º juiz de paz, accrescenta: « Certifico mais que á margem do mesmo officio existem duas notas, sendo uma escripta a lapis nos seguintes termos: Responda com o que vai marcado. » E outra com tinta assim concebida: « Sim, por officio de 28 de janeiro de 1867, e remettido por copia ao 1º juiz de paz na mesma data. »

Estas notas são authenticas e insuspeitas: são actos da propria secretaria da presidencia, e elucidão com clareza indubitavel a questão proposta, isto é, que o ex-presidente Mello Alvim expedio o officio, cuja minuta fez subtrahir do archivo publico, e cuja existencia tenazmente negou, e ainda suppõe poder negar. Errado vai quem por tortuosos caminhos conculca a justiça e contraria a verdade, duas potencias irresistiveis, que a malicia jámais venceu com seus ardis.

As notas constantes da certidão, e existentes no archivo presidencial, não podem ser suspeitas, como disse, e merecem confiança inteira; cumprindo observar, que além disso apparece outra nota escripta a lapis, que sobe de valor, quando se considerar que ella é feita por letra do secretario do proprio ex-presidente Mello Alvim, daquelle que lavrára e intimára a demissão aos dous officiaes, seus companheiros, recalcitrantes em não praticar uma acção deshonesta.

A veracidade da letra do secretario consta do seguinte reconhecimento passado por dous tabelliães. Leio a nota e o reconhecimento, que dizem assim: Ao ministro, dando conta da decisão que deu o presidente sobre a incompatibilidade do 1º juiz de paz de Maranguape para presidir a eleição. Reconheço ser a letra supra (escripta a lapis) do proprio punho do bacharel Gonçalo de Almeida Souto, actual secretario do governo desta provincia, por ter della pleno conhecimento, e dou fé. Fortaleza, 13 de abril de 1867.—O tabellião, Miguel Severo de Souza Pereira. Reconheço ser a letra supra (escripta a lapis) do Dr. Gonçalo de Almeida Souto, por ter della pleno conhecimento; dou fé. Fortaleza, 13 de abril de 1867. — O tabellião publico, Joaquim Feijó de Mello. »

Ora, parece, Sr. presidente, que tenho sufficientemente provado a existencia da portaria presidencial, e por consequente que o ex-presidente Mello Alvim commetteu o crime de prevaricação subtrahindo pejas officiaes da sua secretaria, e demittindo, sob pretexto de [illegible], a empregados honestos e briosos para sustentar [illegible].

Fala-me abusar da paciencia da casa (não apoiados), pois que me tenho tornado extenso em um negocio, julgado talvez de pouca ponderação, especialmente por ser o facto não recente, e apenas relativo a dous individuos, aos quaes mais immediatamente interessa a presente questão.

Vozes: — É muito importante.

O Sr. Alencar Araripe: — Mas, tratando-se da honra de empregados publicos e do crime de um alto funccionario, entendo que devemos em todo o tempo prestar-lhe attenção (apoiados); porquanto verifica-se um abuso da autoridade que é preciso condemnar com toda a energia. (Muitos apoiados.)

Não fantasio uma culpa, nem solto vagas arguições, como adversarios raivosos que hoje accusão a presidentes que procederam com toda a lealdade no cumprimento do seu dever, como ha pouco se arguio no senado ao nosso mui digno e distincto collega o Sr. conde de Baependy, que na provincia de Pernambuco procedera com o maior escrupulo e exactidão de homem sincero e cidadão prestante (muitos apoiados), taxando-se até os seus despachos de irrisorios e pouco dignos da dignidade de um presidente!

O Sr. Pinto de Campos: — Irrisorias são essas accusações. (Apoiados.)

O Sr. Alencar Araripe: — Diz bem o nobre deputado; e o que eu profundamente deploro é que partissem da bocca de um homem tão altamente collocado essas arguições sem base e sem criterio; mas estou certo que elle não se guiou pelos dictames da propria consciencia, e sim pelas informações de falsos e impertinentes amigos, quando reproduzia factos como os que vagamente referio sobre a provincia de Pernambuco, inteiramente inexactos e calumniosos. (Apoiados.)

Se o nobre senador que taes arguições tivesse levantado o seu animo, outr'ora tão vigoroso, ás regiões da verdade, houvera conhecido a má fé das informações que lhe serviram de indice enganador, e nos teria poupado tão formal desafio.

Por consequencia parece-me que não nos excedemos, e antes estamos na restricta obrigação de fazer parallelo ou comparação entre os presidentes que procediam como o famoso fabricador de deputados e senadores por minha provincia o Sr. Mello Alvim, e aquelles que procedem com a nunca desmentida honestidade do Sr. conde de Baependy. (Apoiados.)

E ainda julgo necessario apresentar um documento muito positivo. Creio que depois de todas as peças que tenho lido, a exhibição de uma declaração do proprio juiz de paz incompatibilisado, que recebeu o officio, mas que teve a fraqueza de o negar ante o temor de algum mal ou a esperança de algum beneficio, é capaz de trazer a evidencia a existencia da questionada decisão. Eis a resposta do juiz de paz dada ultimamente, livre da pressão em que outr'ora se achara, porque, Sr. presidente, no tempo em que o *progressismo* devastou este paiz era realmente necessaria a tempera do varão forte, para resistir ás ameaças ou as seducções do poder arbitrario.

Este juiz de paz, como depois referirei, cedeu á força da seducção. Diz elle em carta datada de 16 de Janeiro do corrente anno: « Em resposta a sua carta, em que me pede em nome da minha honra e probidade lhe diga ao pé desta se recebi do Exm. Sr. ex-presidente Mello Alvim um officio que me incompatibilisava do cargo de 1º juiz de paz para presidir a eleição de fevereiro do anno proximo passado, tenho a dizer-lhe que *recebi o dito officio*; mas julgando a ordem illegal em consequencia de um aviso posterior ao em que se baseou o mesmo Exm. Sr., não me considerei incompatibilisado. »

Tarde e bem tarde lembrou-se esse juiz de paz da honra e da probidade, das quaes nunca devera ter-se esquecido, para não ter faltado a essas virtudes, cabindo no funesto erro que tanto azo deu aos excessos presidenciaes.

Convém agora explicar a razão (e peço a benevolencia da casa para ouvir-me por mais alguns momentos, pois o crime do ex-presidente Mello Alvim não consistio só no que fica relatado), a razão por que ainda nesta carta o juiz de paz Reginaldo Benevolo inserio esta clausula—*julgando a ordem illegal, não me considerei incompatibilisado*.

Para se obter o officio em que elle declarava não ter presidido a eleição por doente e não por incompatibilisado, usou-se não só de ameaças, como tambem de recompensa.

O Sr. Nogueira Jaguaribe: — Da corrupção.

O Sr. Alencar Araripe: —Reginaldo Benevolo exigio da camara municipal da villa de Maranguape o pagamento da quantia de 1:090$ sem justo motivo, e por mero nepotismo: a camara havia ordenado que o pagamento se fizesse; mas, Sr. presidente, era de tal natureza o desperdicio dos dinheiros do cofre municipal, que o presidente Mello Alvim, ainda não contaminado da peçonha da falsificação, suspendeu alguns vereadores effectivos afim de que viessem vereadores supplentes que obstassem ao esbanjamento das mingoadas rendas do municipio, como na verdade aconteceu.

Entretanto deram-se as circumstancias que tenho referido a respeito do officio supprimido, e é este mesmo presidente Mello Alvim, que levanta immediatamente a suspensão dos vereadores por elle taxados de perdularios, no intuito de entrarem taes vereadores em exercicio e mandarem pagar, como mandaram, a quantia indebitamente reclamada!

Por consequencia novo crime praticou o presidente, modelo de outros, que a liga mandava-nos para as provincias.

Não obstante os documentos em que me hei baseado, todavia parecerá, senhores, de alguma fórma exagerado quanto tenho trazido ao conhecimento desta illustrada assembléa; mas como nós todos somos testemunhas dos factos extraordinarios e das violencias que por todo o Imperio se praticaram sob o dominio progressista, creio que nenhum dos meus nobilissimos collegas duvidará da exactidão dos factos apontados.

Não é, porém, de admirar que um agente e fiador do afamado *progresso* nos ministrasse outros testemunhos de que elle era capaz de praticar, não sómente os actos agora expendidos, como outros muitos que escandalisaram a provincia do Ceará, e que talvez ainda possam vir á luz convenientemente explanados. Este presidente era tal, e tanta era a sua confiança na decadencia dos seus principios naquelles tempos em que toda a lei cifrava-se na vontade dos mandões ministeriaes, que elle teve a inconsiderada jactancia de proclamar-se ante a provincia que regia como deputado pela provincia de Santa Catharina, sem estar ainda eleito! Eis aqui, Sr. presidente, o documento official que attesta o escandalo; é um officio do proprio ex-presidente Mello e Alvim, cuja integra se expressa assim: « Palacio do governo do Ceará, em 28 de fevereiro de 1867. Cumpre que Vmc. me remetta com a maior brevidade um relatorio da repartição a seu cargo, afim de servir de base ao que tem de ser por esta presidencia apresentado ao passar a administração da provincia, *uma vez que tenho de seguir para a côrte como deputado á assembléa geral legislativa*. Deus guarde a Vmc.—*João de Souza Mello e Alvim*. »

Um Sr. Deputado: —Em que data?

O Sr. Alencar Araripe: —A data é de 28 de fevereiro e a eleição devia fazer-se a 3 de março seguinte.

O Sr. Pinto de Campos: —Mas elle já contava com a *historia*!

O Sr. Alencar Araripe: —Já contava de certo e nem podia duvidar do exito.

Pois um presidente, ou um amigo de presidente podia suppôr, que não seria eleito, quando o queria ser, e o governo o designava?!

O Sr. Ferreira de Aguiar: —Nesse tempo não havia designação!

O Sr. Alencar Araripe: —Esse presidente, que nestas cadeiras veio sentar-se, foi representante da nação; nós que estamos aqui eleitos pelo voto de uma população, que se consagrava da ausencia completa da força das baionetas, e fóra de toda a compressão, somos alcunhados de representantes da policia! Mas como não ha de ser assim se os factos, que os nossos adversarios desembaraçadamente praticaram lançam hoje em nossa conta? As praticas, que tiveram durante os tempos do *progressismo* querem emprestar a nós mas o paiz reconhece, que muito longe estamos do seu procedimento; o paiz nos faz justiça. (Apoiados.)

Sr. presidente, tenho occupado por demasiado tempo talvez, e contra a minha vontade, a attenção da casa; disto peço-lhe desculpa e concluirei.

O requerimento que vou dirigir á mesa, tem por fim colligir novas peças afim de que mais demonstrado fique, se tanto é possivel, o criminoso procedimento do ex-presidente da provincia do Ceará, e se tire a limpo o comportamento digno e honroso, que tiveram os dous officiaes da secretaria do governo, Drs. Paulino Nogueira Borges da Fonseca e Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, quando se recusaram a conspirar contra a verdade.

« Requeiro que se peça ao governo: 1º, cópia do officio do presidente do Ceará datado de 30 de janeiro de 1867, acerca da incompatibilidade do 1º juiz de paz da freguezia de Maranguape Reginaldo Benevolo Ferreira Pinho; 2º, cópia das actas de installação das mesmas eleições a que na dita freguezia se procedeu nos dias 13 e 17 de fevereiro de 1867; 3º, cópias das portarias do presidente, major João de Souza Mello Alvim, suspendendo os vereadores da camara municipal da villa de Maramguape, e logo depois levantando a suspensão; 4º, cópia da decisão da referida camara, mandando pagar a Reginaldo Benovolo Ferreira de Pinho a quantia de 1:900$000. »

Desejo, Sr. presidente que fique bem liquido este ponto—que o ex-presidente Mello Alvim suspendeu vereadores da camara municipal por ter ordenado um pagamento indevido, e que dias depois os reintegrou para que esse pagamento se fizesse.

O Sr. Menezes e Souza: —Não houve processo?

O Sr. Alencar Araripe: —Processo de que? Nesse tempo faziam-se processos?

O Sr. Correa de Oliveira: —Só contra os adversarios.

O Sr. Alencar Araripe: —No tempo da *liga* e do *progressismo* sumiam-se os processos já feitos contra os amigos, e como as haviam de fazer novos! Nesse tempo um presidente de provincia, perante quem reclamei contra um delegado de policia, e a quem apresentei documentos do proprio punho desse delegado em que francamente confessava ignobil suborno, acabou de ler os documentos e desdenhosamente respondeu: « *Isto são mimos que costumam dar-se no sertão.* »

E o funccionario prevaricador foi conservado! Este facto patentêa bem o espirito da época, em que não só se denegava justiça, como se escarnecia daquelles que recorriam á autoridade para pedi-la.

Tenho concluido; e releve a camara de ter eu occupado por tanto tempo a sua benigna attenção.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que peça ao governo:

« 1.º Cópia do officio do presidente do Ceará, datado de 30 de janeiro de 1867, á cerca de incompatibilidade do 1º juiz de paz da freguezia de Maranguape, Reginaldo Benevolo Ferreira Pinho:

« 2.º Cópia das actas da installação das mesas das eleições a que na dita freguezia se procedeu nos dias 3 e 17 de fevereiro de 1867:

« 3.º Cópia das portarias do presidente da mesma provincia, major João de Souza Mello Alvim, suspendendo os vereadores da camara municipal da villa de Maranguape, e logo depois levantando a suspensão.

« 4.º Cópia da decisão da referida camara, mandando pagar a Reginaldo Benevolo Ferreira de Pinho a quantia de..... 1:090$000.

« Sala das sessões, 3 de julho de 1869. —*T. Alencar Araripe*. »

O SR. CORREIA DE OLIVEIRA: —Sr. presidente, pretendo em occasião opportuna, quando abrir-se mais larga superficie ás discussões politicas, occupar-me com os negocios de Pernambuco, e espero mostrar que as pessoas, que crearam naquella provincia um estado violento e desesperado desde 1862 até 1868, transportam daquella época para a presente situação as immoralidades e horrores que praticaram, ou mandaram praticar, ou consentiram que fossem praticados impunemente. (Muitos apoiados.) Agora venho á tribuna sómente defender-me de uma calumnia, que com grande dor vi repetida no discurso, que o respeitavel Sr. marquez de Olinda proferio no senado em 22 de junho, e que o *Diario do Rio de Janeiro* publicou hoje.

Esta calumnia, senhores, tão negra como a fonte de onde partio, foi reproduzida pelo illustre senador nos seguintes termos:

« Em Nossa Senhora do O', foi cercada na vespera a casa do respeitavel cidadão Dr. Barroso, senhor do engenho Varzea Grande. O mesmo aconteceu na noite de 4 á casa do eleitor supplente João Baptista, de 40 annos de idade e cinco filhos menores, sendo elle preso para recruta. Apezar de tudo nada conseguiram os agentes do governo. No dia 8, porém, foi á povoação o Dr. João Alfredo, acompanhado de sequazes armados, desmancha um convenio que se havia feito, apossa-se do livro das actas, retira-se para o engenho Cannabrava, e alli improvisa uma eleição a seu contento. »

O Sr. Pinto de Campos: —Com effeito!

O Sr. Corrêa de Oliveira: —Sr. presidente, sempre tive respeito instinctivo pelos velhos, e a ancianidade do Sr. marquez de Olinda, já de si veneranda, eu não posso deixar de juntar a consideração devida á alta posição de S. Exc. e a recordação dos serviços que tem prestado; mas isto não deve impedir que eu reclame com toda a energia contra a falsa accusação, que me foi feita em Pernambuco por um adversario desleal (apoiados), e que, bem a meu pezar, conteste as palavras do nobre senador, sem duvida inspiradas por um desses individuos, de cujo contacto S. Exc. devia fugir cheio de nojo, mas que, ao contrario, procura levantar em nossa provincia contra os seus antigos varões conspicuos. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: —Antigos varões conspicuos, é verdade, é verdade.

O Sr. Barros Barreto: —Ninguem neste paiz subio mais alto nem deceu mais do que tem decido o Sr. marquez de Olinda.

O Sr. Correa de Oliveira: —Até hoje não me acusa a consciencia de ter aggredido uma só pessoa, mas creio que todos me disculparão, e reconhecerão que tenho razão quando me defendo de uma accusação grave, a que o Sr. marquez de Olinda dá a força do seu nome, sendo para notar que, tendo deixado de nomear os delegados, subdelegados e todos os funccionarios publicos que accusou, fez contra mim uma excepção, e ligou o meu nome á violencia e á fiscalisação de que injustamente considera-me autor. (Apoiados.)

Aqui está, sentado á minha direita, o nobre presidente de Pernambuco, e eu invoco o testemunho de S. Exc. a respeito do que vou expôr.

Achava-me eu doente nos primeiros dias de setembro, e estava-o já desde muito. Corriam na cidade do Recife boatos aterradores a respeito do estado de Goyanna, onde diziam os progressistas que não haviam de perder a eleição, e manifestavam projectos de desordem.

A opposição, Sr. presidente, conscia de que não tinha influencia e meios ligitimos para pleteiar a eleição (apoiados), porque a verdade é que esta situação levantou-se em minha provincia e em todo o imperio com uma verdadeira festa nacional (muitos apoiados), em que o povo como que saudou a sua libertação; mesmo porque tinha consciencia da sua fraqueza, a opposição, digo, tornou-se ameaçadora, procurando por este meio intimidar os conservadores.

Segundo um desses boatos, que chegou ao conhecimento do nobre presidente de Pernambuco por intermedio de empregados da alfandega, tinham ido para Goyanna 200 bacamartes, destinados ás influencias progressistas do lugar (o Sr. conde de Baependy faz signal affirmativo), nas vesperas da eleição.

Eu fui procurado ás 11 horas da noite pelo chefe de policia de então, o meu honrado amigo o Sr. Dr. Freitas Henriques, o qual perguntou-me se eu tinha noticia de alguma agitação na comarca, e se nutria receios de desordem. Respondi-lhe que não, e tranquillisei-o a respeito do estado da comarca de Goyanna, porque, não obstante as ameaças que me constava estarem sendo feitas, eu tinha certeza de que a opposição não se apresentaria á pleteiar a eleição desde que lhe faltassem as armas, que o governo lhe mandára nas eleições precedentes, para tomar as entradas das matrizes e repellir os eleitores votantes, como aconteceu em 1863 commigo, que á frente de 35 eleitores e de numero quasi igual de supplentes não pude organisar a mesa parochial legalmente, e vimos todos organisar-se outra com os votos de seis eleitores e de poucos supplentes, no centro de um circulo de baionetas.

Uma voz: —São esses os homens que hoje gritam contra o bacamarte!

O Sr. Correa de Oliveira: —Para mais tranquilisar o illustre chefe de policia de Pernambuco, que mostrava-se muito desejoso de que a eleição corresse pacifica e regularmente em toda a provincia, eu disse-lhe que estava doente, mas que não duvidava partir para a cidade de Goyanna.

E com effeito fiz a viagem com grande difficuldade, com sacrificio mesmo, andando de carro até onde elle pôde chegar, e de liteira dahi em diante. Não quiz poupar-me a isto quando a minha presença podia ser util aos meus amigos, e concorrer para que se evitasse algum facto desagradavel.

Chegando á Goyanna, tive o prazer de ver que não me tinha enganado, e que a eleição fazia-se em perfeita paz e liberdade.

Da freguezia de Nossa Senhora do O', porém, chegavam noticias differentes, pois que cartas e pessoas vindas de lá diziam que o Sr. Feliciano Cavalcante, homem violento, que apezar das graves imputações que sobre elle pesam desde a idade de dezoito annos, foi aproveitado pelos governos transactos para subdelegado e tenente coronel (apoiados, susurro), tinha comsigo homens armados, e pretendia perturbar a eleição, que se fazia pacificamente, tendo apparecido na povoação, e intimado que se lhe desse um certo numero de juizes de paz dos differentes districtos da parochia, sob pena de não consentir que se chegasse ao fim dos trabalhos eleitoraes.

O Sr. Cruz Machado: —Um condemnado a galés, com uma sentença confirmada pelo supremo tribunal de justiça, foi delegado de policia no meu districto, José Candido de Souza, como se provou com documentos.

O Sr. Pinto de Campos: —Tome nota, Sr. tachygrapho.

O Sr. Benjamin: —E, apezar disso, foi delegado de policia.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Correa de Oliveira: —Com taes noticias, e instado por alguns amigos, que julgavam necessarios os meus conselhos, entendi que devia ir a freguezia de Nossa Senhora do O', onde em vista dos factos que se dessem estaria mais habilitado para aconselhar qualquer procedimento.

Parti de Goyanna, Sr. presidente, em companhia de tres amigos, distinctos cidadãos do logar; não levei commigo nenhum homem armado, nem fui armado; as pessoas que me conhecem sabem, e eu posso assegurar a V. Exc. com a lealdade do meu caracter, lealdade a que não sei faltar, e a que nunca faltei (muitos apoiados), que em occasião alguma usei de armas, nem andei acompanhado de sequazes armados. (Muitos apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos: —Nem era preciso defender-se.

O Sr. Correa de Oliveira: —Quando cheguei á freguezia de Nossa Senhora do O', já achei concluida a terceira chamada dos votantes, e lavrava-se a acta respectiva; triumpho ou derrota, a urna continha o resultado da eleição, e eu não fiz mais do que insistir pela apuração das listas, que tinham sido recolhidas. Não passei de um dos corredores lateraes da matriz. Não approximei-me da mesa. E' inteiramente falso que me houvesse apossado do livro das actas para escrever uma eleição a meu contento, para improvisar, diz o honrado Sr. marquez de Olinda.

Não fiz mais, repito, do que manter os meus amigos na resolução de não submetterem-se á partilha, que lhes era exigida; sustentei que devia ser apurado o que a urna continha; quiz e consegui a verdade da eleição. (Apoiados.)

O digno vigario da freguezia, que não é suspeito, porque os nobres deputados por Pernambuco sabem que elle, sendo de sentimentos liberaes, tem a consideração de ambos as partidos, e foi sempre eleitor no tempo dos progressistas, entendeu-se com o Sr. Feliciano Cavalcanti e outras pessoas da parcialidade deste senhor, e lhes disse que não insistissem pela aceitação de sua proposta.

O Sr. Feliciano, sempre ameaçador respondeu que não cedia, e que só sahiria dalli se o fizessem expellir á viva força. Quando alguem veio dizer-me isto, eu asseverei que eram inuteis as ameaças, assim como asseverei que ninguem o mandava expellir, e que eu tomaria como feito a mim qualquer desacato que se fizesse á pessoa desse adversario, o mais encarniçado e odiento dos que tenho.

Reconhecida a inefficacia das ameaças perante a resolução em que os conservadores mantiveram-se, o Sr. Feliciano e seus poucos amigos resolveram-se afinal a abandonar a igreja, e a eleição continuou pacificamente e com toda regularidade.

Ora, quando os factos se passam assim, dóe muito que um adversario da ordem de um juiz, que aqui veio manchar uma destas cadeiras (sensação, apoiados), e que por uma dessas viravoltas que ninguem explica é hoje nos negocios de Pernambuco um dos inspiradores do nobre Sr. marquez de Olinda, houvesse tido a força de induzir o illustre senador a repetir a falsidade, de que me queixo.

Sim, Sr. presidente, foi esse juiz, que faz profissão da mentira, quem tratou immediatamente de dar uma justificação clandestina, como é seu costume, não na cidade de Goyanna, a cujo termo pertence a freguezia de Nossa Senhora do O', porque alli não poderia arranjar provas em apoio da calumnia que concebeu contra mim, mas na comarca vizinha, sem citação dos interessados, e depondo como testemunhas, segundo dizem-me, um sobrinho do Sr. Feliciano, que foi o justificante, e um homem de sua dependencia.

O Sr. Cruz Machado: —Esta justificação não tem valor juridico algum.

O Sr. Corrêa de Oliveira: —Para desfazer essas urdiduras de que tive noticia, e defender-me do que contra mim disse o Sr. Feliciano em uma representação ao governo da provincia, pedi ao Rvm. vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' que dissesse o que se tinha passado, e elle confirmou em uma carta que aqui tenho (mostrando) o que eu acabo de dizer. Não a lerei para não fatigar a camara.

O Sr. Cruz Machado: —Mas faça sahir no seu discurso esse documento.

O Sr. Corrêa de Oliveira: —Sim, senhor.

« Illm. e Rvm. Sr. vigario Lourenço de de Loyola e Albuquerque.—Sou accusado em uma representação que o Sr. Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego dirigio ao governo, de ter invadido a matriz de Nossa Senhora do O. com pessoas armadas para expellir os mesarios liberaes, que effectivamente expeli, dizendo-lhes que não estava pelo convenio feito por elles e meus amigos, e que não era para aceitar concordatas que o governo me tinha dado tanta força.

« Recorro ao testimunho de V. S. e lhe rogo o favor da responder-me se, ao contrario do que diz o Sr. Feliciano, não é verdade que eu, longe de praticar acto algum de violencia, e não levando commigo pessoas armadas, limitei-me a ponderar a alguns amigos em particular, no corredor da igreja, que era inconveniente a partilha, tendo nós a maioria real da freguezia e devendo contar com a expressão da urna. Nessa occasião recordava eu que o mesmo Sr. Feliciano não havia consentido emquanto foi subdelegado que os conservadores se approximassem da matriz, e dizia que não lhe pagassemos na mesma moeda, mas tambem não lhe dessemos parte de um triumpho, que era nosso.

« Lembro uma circumstancia; alguem me disse, parece-me que V. S. mesmo, que o Sr. Feliciano acabava de dizer que elle e seus amigos só se retirariam quando fossem expellidos á viva força, e a isto eu respondi que não soffreriam o menor insulto ou desacato, e que eu queria sómente que houvesse verdade na eleição, e que a urna fosse apurada.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible]